

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	27
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2013	Ordinária		0,14733
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14733
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,14733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	47.952.239	47.013.169
1.01	Ativo Circulante	25.202.014	25.908.901
1.01.01	Disponibilidades	599.837	809.036
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.630.058	4.591.635
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.576.980	4.538.758
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	53.078	52.877
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.815.940	5.770.335
1.01.03.01	Carteira Própria	3.375.814	3.308.884
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.722.571	1.697.223
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.214	20.224
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	466.769	459.083
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	237.572	284.921
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.310.927	2.920.614
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	179.414	2.814
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	3.094.744	2.875.308
1.01.04.03	Convênios	1.264	1.243
1.01.04.04	Correspondentes	35.505	41.249
1.01.05	Relações Interdependências	53.551	85.352
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.353	4.263
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	50.198	81.089
1.01.06	Operações de Crédito	9.964.300	9.818.746
1.01.06.01	Setor Público	22.264	23.835
1.01.06.02	Setor Privado	10.403.841	10.258.343
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	10.228	10.549
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-472.033	-473.981
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	35.604	35.975
1.01.07.01	Setor Público	1.624	1.612
1.01.07.02	Setor Privado	36.360	36.912
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-2.380	-2.549
1.01.08	Outros Créditos	1.739.432	1.809.552
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	670.656	621.089
1.01.08.02	Rendas a Receber	61.083	61.326
1.01.08.04	Diversos	1.054.629	1.177.551
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-46.936	-50.414
1.01.09	Outros Valores e Bens	52.365	67.656
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.660	3.054
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	49.705	64.602
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.100.273	20.461.226
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	7.744.039	6.574.810
1.02.02.01	Carteira Própria	7.087.491	5.907.550
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	172.752	222.098
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	264.044	259.692
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	219.752	185.470
1.02.03	Relações Interfinanceiras	692.916	679.815
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	692.916	679.815
1.02.05	Operações de Crédito	11.999.034	11.860.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.05.01	Setor Público	81.231	86.703
1.02.05.02	Setor Privado	12.896.393	12.700.228
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	91.937	98.002
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.070.527	-1.024.447
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	37.755	38.157
1.02.06.01	Setor Público	3.665	4.046
1.02.06.02	Setor Privado	38.882	39.526
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.792	-5.415
1.02.07	Outros Créditos	1.556.608	1.295.817
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	50.922	35.044
1.02.07.02	Rendas a Receber	5.072	0
1.02.07.03	Diversos	1.589.638	1.341.051
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-89.024	-80.278
1.02.08	Outros Valores e Bens	69.921	12.141
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	22.182	21.951
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-10.017	-9.963
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	57.756	153
1.03	Ativo Permanente	649.952	643.042
1.03.01	Investimentos	450.341	441.247
1.03.01.02	Participações em Controladas	443.672	434.577
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.454	11.455
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	158.477	156.353
1.03.02.01	Imóveis de Uso	115.620	119.005
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	522.655	517.595
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-479.798	-480.247
1.03.04	Intangível	41.134	45.442
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	369.344	367.250
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-328.210	-321.808

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	47.952.239	47.013.169
2.01	Passivo Circulante	27.037.391	27.317.599
2.01.01	Depósitos	15.823.242	16.322.475
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.757.969	3.401.968
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	6.054.944	5.836.236
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	245.522	269.540
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	6.764.807	6.814.731
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.722.925	1.697.357
2.01.02.01	Carteira Própria	1.722.925	1.697.357
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.774	27.947
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	47.774	27.947
2.01.04	Relações Interfinanceiras	280.807	5.305
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	280.169	5.305
2.01.04.02	Correspondentes	638	0
2.01.05	Relações Interdependências	289.801	248.485
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	288.983	248.429
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	818	56
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	953.523	966.266
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	953.523	966.266
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	474.400	438.994
2.01.07.01	Tesouro Nacional	87.097	85.752
2.01.07.02	BNDES	225.066	199.538
2.01.07.03	CEF	6.666	6.631
2.01.07.04	FINAME	155.571	147.073
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	21.924	25.762
2.01.09	Outras Obrigações	7.422.995	7.585.008
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	136.682	44.953
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	65.518	25.628
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	52.985	47.860
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	197.440	271.974
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.730.215	5.942.333
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.275	22.933
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	127.831	80.284
2.01.09.09	Diversas	1.078.049	1.149.043
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.135.680	15.060.922
2.02.01	Depósitos	11.736.776	10.732.255
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	189.543	150.171
2.02.01.02	Depósitos à Prazo	11.547.233	10.582.084
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	304.175	287.418
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	304.175	287.418
2.02.04	Relações Interfinanceiras	8.938	8.782
2.02.04.01	Repases Interfinanceiros	8.938	8.782
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.050	619.667
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	1.050	619.667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.274.445	1.204.538
2.02.07.01	Tesouro Nacional	6.340	6.248
2.02.07.02	BNDES	800.097	788.165
2.02.07.03	CEF	55.843	56.171
2.02.07.04	FINAME	412.165	353.954
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	3.196	0
2.02.09	Outras Obrigações	2.807.100	2.208.262
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	432.041	429.060
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	21.215	0
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	1.564.084	1.078.051
2.02.09.04	Diversas	789.760	701.151
2.05	Patrimônio Líquido	4.779.168	4.634.648
2.05.01	Capital Social Realizado	3.500.000	3.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.394.344	1.394.344
2.05.04.01	Legal	278.578	278.578
2.05.04.02	Estatutária	869.218	869.218
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	246.548	246.548
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264.124	-264.207
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-264.124	-264.207
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	144.437	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.387.027	1.549.675
3.01.01	Operações de Crédito	1.104.789	1.119.130
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.828	1.700
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	269.712	305.529
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-76.829	33.920
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	10.148	9.248
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	65.058	80.148
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	11.321	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-682.307	-830.458
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-360.745	-453.064
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-125.274	-210.364
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-196.288	-167.030
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	704.720	719.217
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-390.655	-396.493
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	192.774	165.653
3.04.02	Despesas de Pessoal	-294.266	-265.359
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-234.430	-206.746
3.04.04	Despesas Tributárias	-62.261	-61.161
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	67.747	52.719
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-69.424	-91.780
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.205	10.181
3.05	Resultado Operacional	314.065	322.724
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	314.065	322.724
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-117.433	-116.182
3.09	IR Diferido	26.707	23.690
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-18.646	-15.811
3.10.01	Participações	-18.646	-15.811
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	204.693	214.421
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,50050	0,52429

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	204.693	214.421
4.02	Outros Resultados Abrangentes	83	1.310
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	83	1.310
4.03	Resultado Abrangente do Período	204.776	215.731

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.630.206	1.055.064
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	557.432	567.395
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	314.065	322.724
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.418	28.412
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-9.205	-10.181
6.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	196.288	167.030
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	-373	-4.198
6.01.01.07	Provisão para Contingência	40.239	63.608
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.187.638	487.669
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	83	1.310
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações em Depósito Interfinanceiro	-229	-2.095
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-1.271.190	-241.269
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	67.698	-33.920
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-54.639	371.660
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-474.805	-1.004.384
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	773	-454
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-169.549	-61.229
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-42.489	-34.672
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	505.288	399.495
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	25.568	191.958
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	36.584	5.880
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-526.689	861.571
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-166.609	150.000
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-117.433	-116.182
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.123	-47.432
6.02.02	Alienação de Investimentos	111	0
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	589	12
6.02.04	Aquisição de Investimentos	0	-40.000
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-12.729	-6.974
6.02.06	Aplicação no Intangível	-2.094	-470
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	473.324	-64.779
6.03.03	Dívidas Subordinadas	533.580	0
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-60.256	-64.779
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.171.005	942.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.349.838	3.190.995
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.178.833	4.133.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.03	Saldo Ajustado	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	204.693	0	204.693
5.05	Destinações	0	0	0	0	-60.256	0	-60.256
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-60.256	0	-60.256
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	83	83
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	83	83
5.13	Saldo Final	3.500.000	4.511	0	1.394.344	144.437	-264.124	4.779.168

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-64.884	4.341.847
5.03	Saldo Ajustado	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-64.884	4.341.847
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	214.421	0	214.421
5.05	Destinações	0	0	0	0	-64.779	0	-64.779
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.779	0	-64.779
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.310	1.310
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.310	1.310
5.13	Saldo Final	3.200.000	4.512	0	1.202.219	149.642	-63.574	4.492.799

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.449.712	1.595.827
7.01.01	Intermediação Financeira	1.385.479	1.544.485
7.01.02	Prestação de Serviços	192.774	165.653
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-196.288	-167.030
7.01.04	Outras	67.747	52.719
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-486.019	-663.428
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-269.779	-250.678
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-212.438	-211.372
7.03.02	Serviços de Terceiros	-58.889	-44.496
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.548	5.190
7.04	Valor Adicionado Bruto	693.914	681.721
7.05	Retenções	-16.418	-28.412
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.418	-28.412
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	677.496	653.309
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.205	10.181
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.205	10.181
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	686.701	663.490
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	686.701	663.490
7.09.01	Pessoal	274.965	244.491
7.09.01.01	Remuneração Direta	205.286	185.183
7.09.01.02	Benefícios	56.912	44.766
7.09.01.03	F.G.T.S.	12.767	14.542
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.934	190.332
7.09.02.01	Federais	179.741	180.321
7.09.02.02	Estaduais	1	116
7.09.02.03	Municipais	11.192	9.895
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.109	14.246
7.09.03.01	Aluguéis	16.109	14.246
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	204.693	214.421
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	60.256	64.779
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	144.437	149.642

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2013, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2013, a percepção de risco no continente europeu voltou a ganhar intensidade. Novos focos de instabilidade em sistemas bancários de países da periferia do continente, especialmente no Chipre, se destacaram negativamente. A despeito dessas condicionantes e dos desequilíbrios econômicos estruturais ainda presentes na região, que dificultam o encontro de soluções que contemplem os interesses das partes envolvidas (BCE, FMI, Eurogrupo e os países problemáticos), o equacionamento mínimo necessário foi alcançado, não extinguindo, contudo, o estado de alerta, sobretudo, em relação a outros focos potenciais de distúrbio, como Eslovênia, Espanha e Itália. Por outro lado, em contraste à intrincada situação europeia, os EUA mostraram dinâmica moderadamente superior, embora ainda abaixo de seu ritmo potencial, representando, ao lado de países emergentes, um dos principais agentes dinâmicos internacionais.

Nesse contexto, o governo brasileiro seguiu empenhado em criar condições para a consolidação da atividade econômica doméstica, atuando em setores estratégicos, tais como de energia elétrica, alimentos e combustíveis. Desonerações tributárias e leilões de concessões de infraestrutura e transporte são exemplos de ações adotadas, com vistas a contribuir para o crescimento econômico e para a diluição de pressões inflacionárias. Tal atuação esteve inserida num contexto de taxa de juros real em nível expansionista, taxa de câmbio estabilizada e baixa ociosidade no mercado de trabalho, o qual, ainda que tenha sido favorável à recuperação do investimento no período, contribuiu para a deterioração da inflação corrente, cujo aumento da dispersão de preços evidenciou dinâmica desfavorável, refletindo no recrudescimento das expectativas de mercado para inflação futura.

No que tange à economia gaúcha, os primeiros sinais da safra agrícola de 2012/2013 são favoráveis. Projetam-se volumes recordes de produção, sobretudo, na safra de soja, fato que somente será confirmado ao fim do período safra, em meados do ano. A dinâmica industrial, por sua vez, muito prejudicada no ano passado, mostra sinais de recuperação. Muito embora sob uma base deprimida, os dados do setor melhoraram nos primeiros meses, com expansão de faturamento e compras industriais, melhor ajuste de estoques e menor crescimento dos custos salariais.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$204,7 milhões no primeiro trimestre de 2013 e rentabilidade anualizada de 18,6% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho reflete a desaceleração das receitas de intermediação não compensada pela queda das despesas com juros e por fatores específicos que afetaram os níveis de inadimplência do período, resultando no aumento de despesas de provisão de crédito. O resultado do primeiro trimestre de 2013 registrou também elevação das receitas com serviços, parcialmente, absorvida pelo aumento de despesas

Comentário do Desempenho

administrativas. Desse montante, R\$60,3 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$144,4 milhões foram os lucros retidos do período.

A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no trimestre, alcançou o total de R\$695,7 milhões, dos quais R\$276,7 milhões ou 39,8% foram para pagamento do quadro funcional, R\$198,5 milhões ou 28,5% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$15,8 milhões ou 2,3%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$204,7 milhões ou 29,4%, para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido

R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2013, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R\$4.779,2 milhões. A expansão de 6,4% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além de evento relativo ao reconhecimento contábil, conforme CPC 33-R1 (aprovado pela Deliberação CVM 695), do desequilíbrio atuarial existente no principal plano de previdência complementar dos empregados junto à Fundação Banrisul, no valor de R\$432,6 milhões, que refletiu na constituição de Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, em R\$173,0 milhões, e impacto no Patrimônio Líquido, no valor líquido de R\$259,6 milhões, evento contabilizado em janeiro de 2013.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido

R\$ Milhões



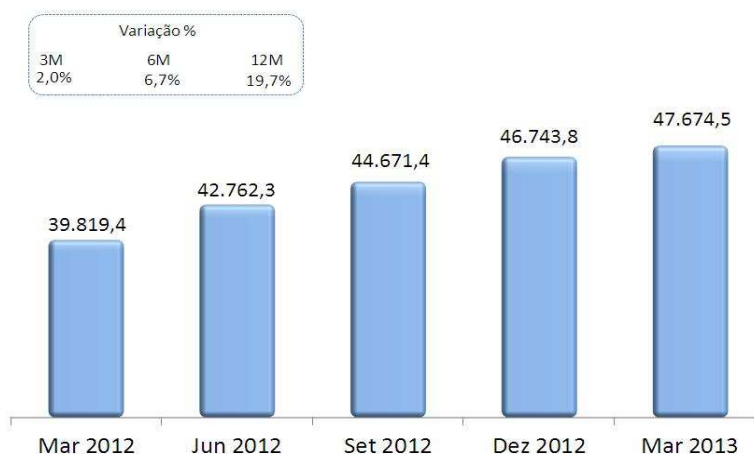
Comentário do Desempenho

ATIVO TOTAL

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$47.674,5 milhões ao final do primeiro trimestre de 2013, com crescimento de 19,7% em relação aos R\$39.819,4 milhões registrados em março de 2012, movimento motivado pela expansão do crédito, derivado, em especial, do incremento da carteira comercial, principalmente no segmento empresarial. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 52,0% de operações de crédito, 36,1% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 8,5% de relações interfinanceiras e interdependências e 3,4% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$17.224,7 milhões ao final do primeiro trimestre de 2013, com expansão de 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total
R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em março de 2013, R\$24.776,3 milhões, com evolução de 16,3% ou R\$3.473,3 milhões frente ao mesmo mês do ano anterior. Responsável por 53,4% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$16.010,5 milhões para R\$17.865,8 milhões, com elevação de 11,6% ou R\$1.855,3 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. No final do primeiro trimestre de 2013, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$21.498,9 milhões, representando 86,8% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.592,9 milhões, compondo 10,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, totalizou R\$684,5 milhões ou 2,8% do total.

Comentário do Desempenho

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas alcançaram, em março de 2013, R\$9.478,1 milhões, compondo 53,1% da carteira comercial e 38,3% do total das operações de crédito. O incremento de 8,8% ou R\$767,8 milhões em doze meses decorreu, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$6.796,3 milhões em março de 2013.

O crédito comercial pessoa física somado às transferências de ativos, R\$494,6 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543 de 26/03/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas, alcançou R\$9.972,6 milhões. Desse montante, R\$7.290,9 milhões referem-se a créditos consignados. A estratégia do Banrisul no que se refere à consignação está focada na desaceleração da compra de carteiras com coobrigação e na expansão da consignação própria, especialmente através da promotora Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros. Assim, o crédito consignado próprio registrou saldo de R\$4.013,1 milhões em março de 2013, 3,7% acima do obtido em março de 2012. O saldo das operações de crédito originado através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$1.848,5 milhões. O crédito adquirido de outras instituições financeiras com coobrigação alcançou R\$1.429,3 milhões, 33,8% abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação a março de 2012, as operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 14,9% ou R\$1.087,6 milhões e atingiram saldo de R\$8.387,7 milhões, respondendo por 46,9% da carteira comercial e 33,9% do total das operações de crédito. Entre as ações empreendidas de janeiro a março de 2013 relativas ao segmento, destaca-se a ampliação da atuação no mercado de adquirência, que impulsionou os negócios e sustentou o giro às empresas. As linhas de capital de giro do Banrisul fecharam o trimestre com saldo de R\$6.370,2 milhões, apresentando evolução de 16,5% em doze meses.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em março de 2013, o montante de R\$1.384,0 milhões, com incremento de 51,0% ou R\$467,1 milhões em relação ao saldo registrado no mesmo mês de 2012. Os destaques do trimestre incluem o atingimento da marca de dez mil Cartões BNDES emitidos e habilitados e a adesão do Banrisul ao Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), gerido pelo BNDES, que permite a disponibilização de importantes linhas de complementação de garantias para viabilização de financiamentos de projetos de longo prazo, notadamente às empresas de menor porte, com faturamento de R\$90,0 milhões ao ano.

A carteira de crédito imobiliário alcançou saldo de R\$2.349,8 milhões ao final de março de 2013, com incremento de 24,8% ou R\$466,6 milhões em relação a março de 2012. O desempenho foi favorecido pela possibilidade de financiamento de ITBI e emolumentos, carência para o pagamento do valor da amortização das prestações, manutenção dos convênios públicos e privados, programas para concessão de crédito para servidores estaduais e renovação do convênio Coopercon para o ano de 2013.

No crédito rural, o saldo da carteira alcançou R\$1.803,1 milhões no final do primeiro trimestre de 2013, com crescimento de 4,4% ou R\$76,2 milhões em relação ao mesmo período de 2012. Os destaques do setor no período incluem a participação da Instituição na Expodireto, com recebimento de propostas de crédito e assinaturas de contratos e convênios no valor de R\$190,9 milhões, além de incentivo ao programa Mais Ovinos no Campo, que superou a quantia dos R\$49,0 milhões em financiamentos para aquisição e retenção de ovinos, com a comercialização de mais de 298 mil animais, e os financiamentos do programa Mais Água – Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado.

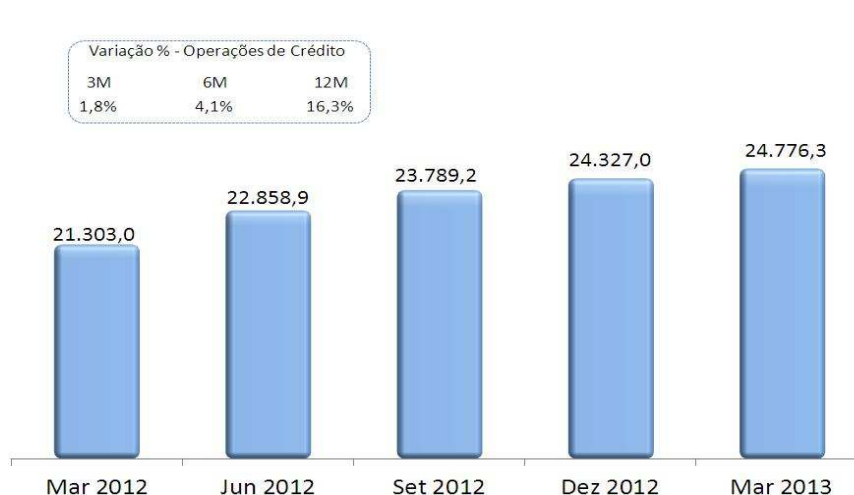
O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$695,1 milhões no primeiro trimestre de 2013, com incremento de 22,7% em relação ao mesmo

Comentário do Desempenho

período de 2012. Nas operações de exportação e importação ocorreu acréscimo de 33,0% no volume de negócios em relação ao primeiro trimestre de 2012, com destaque para o setor agrícola e para operações com prazos mais longos. A carteira de microcrédito fechou este trimestre com saldo de R\$132,8 milhões. Através do Programa Gaúcho de Microcrédito, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Bannisul e Instituições de Microcrédito, foram concedidos R\$37,4 milhões para 4.644 microempreendedores, em 334 municípios parceiros do Programa, através de rede formada por 45 instituições de microcrédito conveniadas, contando com 142 pontos de atendimento.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito

R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

No primeiro trimestre de 2013, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$36.059,7 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$27.236,9 milhões em março de 2013, com incremento de 19,7% ou R\$4.484,1 milhões em relação ao mesmo período de 2012. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$7.130,9 milhões, 19,8% da captação total ao final de março de 2013, 1,6% ou R\$112,2 milhões acima do valor de março de 2012. Os depósitos a prazo, que compõem 49,9% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$17.989,9 milhões, com crescimento de 21,3% ou R\$3.153,7 milhões em relação a março de 2012. Os depósitos de poupança, 16,8% da captação total, apresentaram aumento de 16,4% ou R\$851,6 milhões, totalizando R\$6.054,9 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 7,6% do montante total de recursos, aumentaram 5,0% ou R\$132,4 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.757,0 milhões.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

REDE BANRICOMPRAS

Ao final do primeiro trimestre de 2013, a Rede Banricompras contava com 122 mil estabelecimentos credenciados. O volume financeiro transacionado por meio da Rede Banricompras somou R\$2.172,9 milhões, 44,3% acima do apurado no primeiro trimestre de 2012. A expansão da adquirência se constituiu no principal vetor de crescimento do canal Banricompras neste primeiro trimestre de 2013. A aquisição do *status* de multibandeira, pela rede, a partir do segundo semestre de 2012, passando a capturar e processar, em única máquina, transações efetuadas com as

Comentário do Desempenho

principais bandeiras de cartões de crédito e débito: MasterCard, VISA, VerdeCard e Banricompras, favoreceu esta expansão. As operações com a bandeira MasterCard atingiram 2,3 milhões, no montante de R\$174,8 milhões de janeiro a março de 2013. O volume de transações com cartões VerdeCard, das lojas Quero-Quero, totalizou 294,3 mil, alcançando montante de R\$23,9 milhões. A bandeira VISA registrou 3,0 milhões de transações no período, no valor de R\$247,3 milhões.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*. À praticidade e segurança do cartão Banricompras, somam-se as facilidades de acesso à Rede Banricompras Promoções, onde é possível consultar ofertas e aproveitá-las exclusivamente com o Cartão Banricompras, acessar guias de feiras, hotéis, *shoppings*, bares, restaurantes e casas noturnas. No primeiro trimestre de 2013, as operações com a bandeira Banricompras totalizaram R\$1.643,4 milhões, 16,0% acima do realizado no mesmo período de 2012, registrando 22,2 milhões de transações.

CORRESPONDENTES BANRISUL

Ao final do primeiro trimestre de 2013, a Rede de Correspondentes Banrisul somou 1.631 conveniados, distribuídos por 489 municípios. De janeiro a março de 2013, foram registradas 14,6 milhões de transações em montante de R\$4.357,7 milhões, volume 9,0% superior ao contabilizado no mesmo período de 2012. No período, a estruturação do Projeto Verão/2013 resultou na adesão de 70 estabelecimentos à modalidade Correspondente Eletrônico – Saque Fácil, que oferece serviços de pagamentos e saques exclusivamente com cartão de conta Banrisul. Está em desenvolvimento o projeto piloto de Correspondentes de Negócios em sete municípios gaúchos, que passarão a executar a venda de cartão de crédito e crédito consignado INSS.

CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking* recebeu mais de 34,9 mil ligações no primeiro trimestre de 2013. A Agência Virtual Banrisul realizou 31,4 milhões de operações de janeiro a março de 2013 e movimentou o montante de R\$31.032,5 milhões. Em relação ao mesmo período de 2012, a quantidade de transações apresentou incremento de 9,5% e o valor movimentado cresceu 19,5%. O Banrifone, como canal de relacionamento através do qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone recebeu, de janeiro a março de 2013, aproximadamente 1,1 milhão de acessos no atendimento eletrônico e 90 mil no personalizado, o que gerou movimentação financeira de R\$52,2 milhões, além de informações que foram prestadas aos clientes. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, atendeu 290,6 mil ligações e movimentou R\$2,7 milhões.

CARTÕES DE CRÉDITO

O primeiro trimestre de 2013 encerrou com uma base de 561 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard, representando crescimento de 25,5% em relação ao mesmo trimestre de 2012. No período, os cartões de crédito

Comentário do Desempenho

possibilitaram movimentação financeira de R\$473,7 milhões, em 5,5 milhões de transações, expansão de 37,7% e 37,5% respectivamente, tendo como destaque os cartões Banrisul Platinum, lançados em 2012, responsáveis por quase 20% do volume e 15% da quantidade de transações. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito somaram R\$26,1 milhões, 13,3% acima de valor registrado no primeiro trimestre de 2012. No primeiro trimestre de 2013, o Banco trabalhou a ampliação da base de cartões de créditos consignados através da efetivação de novos convênios com prefeituras, órgãos da administração estadual, fundações e instituições. As parcerias firmadas abrangem pacotes especiais de operações aos servidores, com taxas de juros reduzidas e anuidades diferenciadas.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

No primeiro trimestre de 2013, a distribuição de seguros manteve-se aquecida, com destaque nos segmentos de Seguro Prestamista, Cheque Especial e Seguro de Automóvel. Alinhado ao objetivo estratégico de ampliar a distribuição de seguros massificados junto à base de clientes, o Banrisul realizou campanhas e promoções de venda com foco, principalmente, nos segmentos de automóvel, de vida e prestamista. Ao final do trimestre, o Banrisul registrou 915 mil operações ativas de seguros e capitalização, volume 76,6% acima do ano anterior. As receitas, do primeiro trimestre de 2013, alcançaram R\$12,0 milhões, com crescimento de 45,5% em relação ao mesmo período de 2012.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

É propósito do Banrisul o fortalecimento de parcerias com o setor público. No primeiro trimestre de 2013, a Instituição intensificou vínculos com as entidades do setor, através da participação em programas e da efetivação de convênios. Com o poder público estadual, de janeiro a março de 2013, destacou-se a arrecadação do IPVA, onde a Secretaria da Fazenda concedeu benefícios especiais para antecipação ou parcelamento do imposto, gerando o recebimento de 1,7 milhão de documentos, no montante de R\$5,0 bilhões.

Em relação ao segmento municipal, no primeiro trimestre de 2013, a Instituição deu continuidade às ações de ampliação da base de convênios consignados e incentivo à portabilidade da folha de pagamento dos servidores públicos que recebem seus proventos em outra instituição financeira.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

No ano de 2013, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.312 pontos, distribuídos em 473 agências, dos quais 432 no Rio Grande do Sul, 26 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 2 no exterior, 246 Postos de Atendimento Bancário e 593 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo do período, foram efetivadas 2 aberturas de agências e 3 transformações de postos em agências. O projeto de expansão da rede de agências prevê a remodelação de 87 casas no biênio 2013/2014.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No término do primeiro trimestre de 2013, superando

Comentário do Desempenho

em 30,0% as vendas de igual período do ano passado, a Empresa, com uma base de clientes ativos de 34.611 consorciados, totalizou R\$1,2 bilhão em volume de cartas de crédito. Ocorreram 1,4 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$43,6 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido apurado no trimestre alcançou R\$3,4 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - Durante os três primeiros meses de 2013, a Banrisul Corretora intermediou R\$348,0 milhões em operações, R\$223,0 milhões ou 64,0% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$184,0 mil. No final do trimestre, foram retomados os Seminários sobre Mercado de Capitais, com o objetivo de qualificar os investidores em renda variável, com agenda que prevê a realização de nove seminários mensais, ministrados por analistas da Instituição.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - A Banrisul Armazéns Gerais registrou, no primeiro trimestre de 2013, lucro líquido de R\$755,0 mil. A estratégia da Empresa nos primeiros três meses de 2013, com o fim de ampliar participação no mercado de logística, teve como foco a captação de novos clientes e o aumento da área de tráfego de caminhões rodoviários e pátio para armazenagem de contêineres.

Banrisul Serviços Ltda. - A Banrisul Serviços opera na região sul do País, nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, Combustível, Salário, Presente, Benefício e Sistema de Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 580 mil usuários e 7,5 mil empresas conveniadas fazem uso dos serviços disponibilizados em mais de 55 mil pontos credenciados. Durante o primeiro trimestre de 2013, foram realizadas mais de 4,5 milhões de transações, volume 9,0% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido trimestral foi de R\$5,0 milhões.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A - Adquirida em março de 2012, a promotora de vendas Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros é especializada na distribuição de crédito consignado. O saldo de operações originadas através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$1.848,5 milhões ao final de março de 2013.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

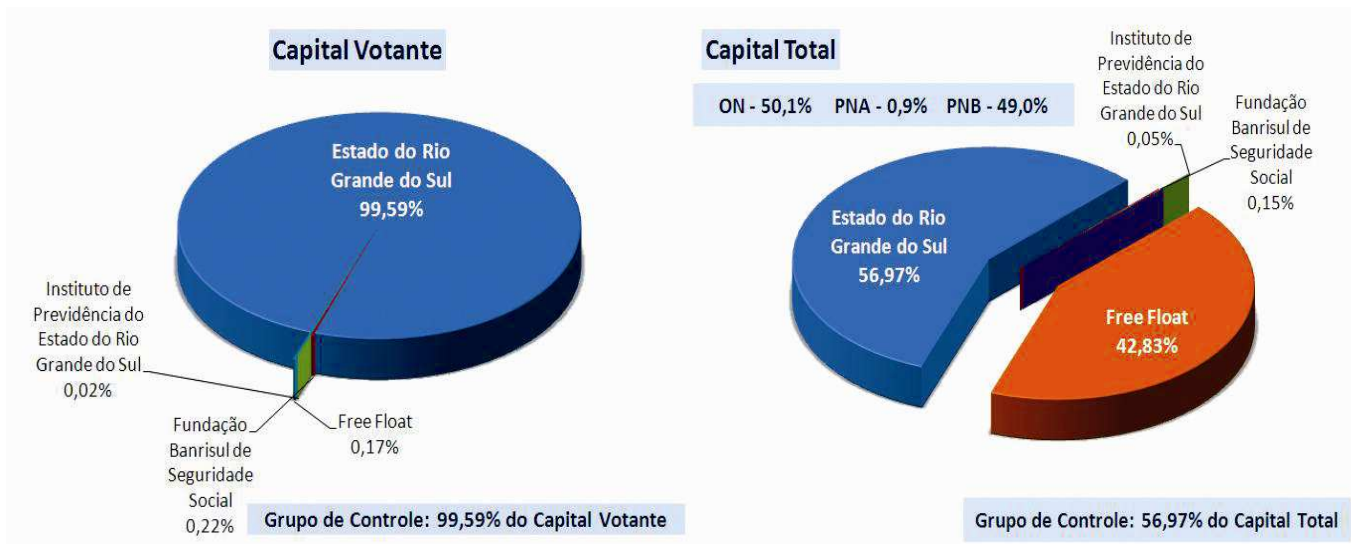
De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada em 2011, por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2013.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Comentário do Desempenho

Gráfico 5 – Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No final do primeiro trimestre de 2013, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$56,9 milhões a título de juros sobre o capital próprio.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No Banrisul, a alta administração estabelece como diretriz o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos estabelecidos pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas instituídas. A atividade de controles internos é desenvolvida junto às unidades gestoras de clientes, produtos e processos, buscando o aperfeiçoamento de rotinas, a adoção das melhores práticas, a disseminação de procedimentos de controles e padrões éticos. Os trabalhos são conduzidos de forma a reforçar a importância da formalização de políticas, responsabilidades e procedimentos, bem como, do monitoramento contínuo visando à redução e à administração de riscos.

Destaca-se entre as ações desse processo, a política e os procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro, que estabelece processos e sistemas específicos, com o propósito de assegurar que as atividades sejam conduzidas em ambiente de controle adequado à prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro, conforme a legislação vigente.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde os facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, liquidez e crédito, assim como os indiretamente identificáveis,

Comentário do Desempenho

mas também de extrema importância, tais como o risco operacional e o de imagem. Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Desde 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, mercado, liquidez e operacional, bem como a gestão de capital do Consolidado Econômico-financeiro do Grupo Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda), está instituído o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no *site* <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos".

RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco, conforme determina o Órgão Regulador, e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Credit e Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Ao longo do primeiro trimestre de 2013, o Banrisul, em consonância com diretrizes traçadas e a expectativa de crescimento nos negócios, efetuou aperfeiçoamentos na política de crédito de produtos visando à concessão de operações com segurança e adimplência, de modo a preservar a qualidade da carteira. Além disso, a Instituição intensificou estudos no âmbito de Basileia III, efetuando simulações de seus impactos e procedimentos para atendimento das novas regulamentações.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading*) e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking*).

A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem, para a qual é adotada a metodologia *Value at Risk* (VaR) na apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas, e, na apuração das exposições dos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. Já a carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a

Comentário do Desempenho

prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. A apuração do risco é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o Risco de Liquidez de Mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado financeiro ou na economia.

A Instituição mantém reserva mínima diária de liquidez com o intuito de atender às obrigações contratuais e às potenciais perdas de caixa, inclusive em um cenário de estresse, permitindo embasar decisões estratégicas com agilidade e confiança, de acordo com as práticas e procedimentos definidos pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A estratégia de captação do Banco considera, também, nas avaliações, todas as características dos produtos, o período de retenção estimado, a diversificação e as perspectivas de mercado, na intenção de evitar divergências de prazos entre ativos e passivos da Instituição.

RISCO OPERACIONAL

O Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.380/2006, em seu artigo 2º, define o risco operacional como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falhas, deficiências, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional exerce as atividades de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais do Grupo Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. O processo de gerenciamento é desenvolvido por meio de ciclos periódicos de avaliação de riscos, submetendo os resultados das análises e os planos de mitigação à Alta Administração para deliberação.

ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em março de 2013, o Índice de Basileia do Consolidado Econômico-financeiro foi de 20,4%, superior em 4,1 pp., em relação a março de 2012. A variação em relação a março de 2012 foi causada, principalmente, pelo aumento de 42,3% no Patrimônio de Referência, em decorrência da emissão da dívida subordinada que passou a compor o nível II em abril de 2012.

O acréscimo do Patrimônio de Referência Exigido para o mesmo período foi de 13,7%, cuja principal causa foi o crescimento de 13,5% na alocação de capital para a cobertura do Risco de Crédito. O aumento da alocação de capital para o Risco Operacional acompanhou a variação das receitas no período e em relação ao mercado, o incremento foi

Comentário do Desempenho

na parcela para cobertura de risco de operações com taxas prefixadas em função do aumento da alocação em operações com maiores prazos. Em relação ao Conglomerado Financeiro, o Índice de Basileia cresceu 4,1 pp. se comparado a março de 2012.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$72,4 milhões no primeiro trimestre de 2013. Entre as realizações relacionadas à infraestrutura de TI, destaca-se a conclusão da implantação de solução que garante ao Banrisul total contingência na rede de armazenamento de dados, evitando possíveis interrupções de acesso aos dispositivos de armazenamento corporativo. A gestão do ambiente foi simplificada, para garantir agilidade no atendimento às necessidades do Banco, bem como análise detalhada de cenários na existência de algum sinistro, garantindo a identificação e solução rápida do problema.

Outro destaque do primeiro trimestre de 2013 refere-se à certificação de profissionais do Banrisul no processo de adesão da Rede Banricompras ao PCI DSS (*Payment Card Industry - Data Security Standard*). A obtenção da certificação ISA - *Internal Security Assessor* (Assessor Interno de Segurança) é destaque entre os bancos brasileiros. Também foram realizadas ações com vistas a incrementar a segurança dos processos que envolvem os cartões de crédito emitidos pelo Banrisul, *Internet Banking*, *Mobile Banking*, Banrifone, TecBan - Compartilhamento do banco 24 horas e do Cartão de Crédito Bandeira Banrisul - Banricard.

Outro evento de destaque refere-se à homologação junto ao ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação) do cartão Múltiplo Banrisul, garantindo que o mesmo possa receber certificados digitais da ICP Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras), o que permite assinar documentos eletronicamente, agregando segurança ao acesso a aplicações, além da execução das operações de crédito e débito convencionais do cartão.

Também é evento de destaque a adesão do Banrisul ao projeto de Governo do ESTADO-RS, INFOVIA RS, através do qual quatorze agências do Banrisul estarão integrando os CPDs centrais através da nova rede, que utiliza tecnologia em fibra ótica, com velocidade 10 Mbps, dez vezes superior à máxima atual.

RECURSOS HUMANOS

Ao final do primeiro trimestre de 2013, a Instituição contava com um quadro de 11.568 colaboradores. De janeiro a março de 2013, foram realizados 255 cursos de aperfeiçoamento, com 1.939 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$2,2 milhões, dos quais R\$265,8 mil foram direcionados a programas de graduação e R\$206,9 mil em programas de pós-graduação. No âmbito da qualificação, merece destaque a conclusão, por 120 empregados, dos Cursos de Formação de Gerentes de Contas, Gerentes de Negócios e de Supervisores e a capacitação profissional de 26 Agentes de Oportunidade para atuarem no Programa Gaúcho de Microcrédito.

Comentário do Desempenho

MARKETING

A estratégia comercial e de marketing do primeiro trimestre de 2013 centrou-se no fortalecimento dos serviços prestados, por meio da identificação do perfil de consumo de cada cliente. O direcionamento comercial no período foi orientado para seguros, cartão de crédito, cartão Banricompras, aquisição e consórcios.

Para melhorar a performance das equipes de vendas e os resultados, foram implementados mecanismos de gestão de clientes. A nova ferramenta, além de padronizar as ações comerciais, direciona as ações diárias dos vendedores para os objetivos mercadológicos do Banco, selecionando clientes potenciais para o consumo de produtos e serviços alvo da estratégia. É uma inovação tecnológica, interativa e eficaz.

Com foco estratégico e ferramentas de interação, o relacionamento com o segmento de pessoa jurídica foi impulsionado pelos negócios de aquisição, que sustentou capital de giro às empresas, por meio de produtos como desconto de recebíveis e banriconta cartões, em especial às micro, pequenas e médias empresas. As ações relacionadas às linhas de desenvolvimento abrangeram o cartão BNDES, Finame com o PSI - Programa de Sustentação ao Investimento. Na pessoa física, o crédito ao consumo foi incentivado pelas linhas de consignado com ênfase no segmento público e aposentados do INSS.

No primeiro trimestre de 2013, o Banrisul tornou pública a seleção de projetos para obtenção de patrocínios, processo inédito na Instituição, amplamente divulgado nos veículos de comunicação. O regramento estabelecido em Edital publicado no Diário Oficial do Estado, em janeiro de 2012, abrange eventos com início compreendido entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2013. As inscrições dos projetos pelos proponentes foram realizadas pela internet e a seleção considerará, dentre outros critérios, visibilidade, fortalecimento da marca Banrisul, potencial de relacionamento e mercadológico, contrapartidas, inovação, sustentabilidade, responsabilidade social, distribuição geográfica, promoção da cidadania, educação, acessibilidade, aderência à estratégia e oportunidade de atuação.

SUSTENTABILIDADE

O Banrisul direciona suas práticas para a sustentabilidade, através da estruturação de linhas e programas especiais de crédito, com foco nas necessidades setoriais ou pontuais diagnosticadas na sociedade, favorecendo a promoção e desenvolvimento das comunidades, sem se descuidar da herança que deixa para as gerações futuras. Com a publicação da política de sustentabilidade no ano de 2012, a Instituição iniciou um processo de aperfeiçoamento das linhas de alocação, com objetivo de adaptação a exigências legais, mas, sobretudo, com a finalidade de incorporar em seu dia-a-dia a cultura da sustentabilidade nos negócios.

Um dos aspectos mais positivos das campanhas ambientais do Banrisul é o impacto do prestígio institucional na comunidade. O *benchmarking* realizado a partir da experiência ecológica atinge entidades públicas e privadas e estimula o surgimento de novos projetos, como o Programa Sementes que, no primeiro trimestre de 2013, já distribuiu mais de 5 milhões de sementes. Já o Programa Reciclar Banrisul, que comemorou 12 anos em março, reúne muitos méritos e reconhecimentos, possibilitando a diversas famílias o resgate da dignidade e da cidadania, por meio da destinação de materiais de uso cotidiano para o reaproveitamento e reciclagem.

Dessa forma o Banco reduz o impacto ambiental, atuando na sociedade e num novo processo de reciclagem do pensar, do ver e do interagir das pessoas com o meio ambiente, por parte de funcionários, fornecedores, clientes ou da comunidade em geral.

Comentário do Desempenho

RECONHECIMENTOS

Fevereiro/2013. Banrisul é destaque em *ranking* mundial das marcas de bancos mais valiosas.

Em 2013, o Banrisul avançou 8 posições no *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, em relação ao estudo anterior, do 251º para o 243º lugar. O levantamento foi elaborado pela consultoria Brand Finance – líder mundial em avaliação e gestão de marca - em parceria com a revista inglesa The Banker.

Março/2013. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no RS.

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco. A 15ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata Informações Estratégicas.

AGRADECIMENTOS

Em mais um início de ano, o Banrisul reitera a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, e agradece aos colaboradores, pelo compromisso e esforço, aos clientes, pela confiança, e aos investidores e Governo do Estado, pela parceria nos negócios.

Diretoria

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Bannisul optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, os Fluxos de Caixa Consolidado, o Valor Adicionado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
ATIVO	31/03/2013	31/12/2012
CIRCULANTE	25.289.299	25.997.263
DISPONIBILIDADES	599.866	809.093
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	3.647.893	4.609.386
Aplicações no Mercado Aberto	3.594.815	4.556.509
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	53.078	52.877
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	5.826.588	5.780.271
Carteira Própria	3.386.456	3.318.814
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.722.571	1.697.223
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.214	20.224
Vinculados ao Banco Central	466.769	459.083
Vinculados à Prestação de Garantias	237.572	284.921
Moedas de Privatização	6	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.310.927	2.920.614
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	179.414	2.814
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	3.094.744	2.875.308
Convênios	1.264	1.243
Correspondentes	35.505	41.249
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	53.551	85.352
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.353	4.263
Transferências Internas de Recursos	50.198	81.089
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	9.964.300	9.818.746
Operações de Crédito		
Setor Público	22.264	23.835
Setor Privado	10.403.841	10.258.343
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	10.228	10.549
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(472.033)	(473.981)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	35.604	35.975
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.624	1.612
Setor Privado	36.360	36.912
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.380)	(2.549)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.797.706	1.869.756
Carteira de Câmbio	670.656	621.089
Rendas a Receber	56.336	56.601
Negociação e Intermediação de Valores	2.102	4.874
Créditos Específicos	20	16
Diversos	1.117.680	1.239.749
Provisão para Outros Créditos	(49.088)	(52.573)
OUTROS VALORES E BENS	52.864	68.070
Outros Valores e Bens	2.832	3.197
Despesas Antecipadas	50.032	64.873

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
ATIVO	31/03/2013	31/12/2012
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.123.705	20.484.145
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	7.750.253	6.580.922
Carteira Própria	7.087.491	5.907.550
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	172.752	222.098
Vinculados ao Banco Central	264.044	259.692
Vinculados à Prestação de Garantias	225.966	191.582
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	692.916	679.815
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	692.916	679.815
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	11.999.034	11.860.486
Operações de Crédito		
Setor Público	81.231	86.703
Setor Privado	12.896.393	12.700.228
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	91.937	98.002
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.070.527)	(1.024.447)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	37.755	38.157
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	3.665	4.046
Setor Privado	38.882	39.526
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.792)	(5.415)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.573.826	1.312.624
Carteira de Câmbio	50.922	35.044
Rendas a Receber	5.072	-
Diversos	1.606.856	1.357.858
Provisão para Outros Créditos	(89.024)	(80.278)
OUTROS VALORES E BENS	69.921	12.141
Outros Valores e Bens	22.182	21.951
Provisão para Desvalorização	(10.017)	(9.963)
Despesas Antecipadas	57.756	153
PERMANENTE	261.452	262.408
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	48.406	48.421
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	41.194	41.207
Outros Investimentos	12.104	12.105
Provisão para Perdas	(4.892)	(4.891)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	170.722	167.356
Imóveis de Uso	126.443	129.622
Outras Imobilizações de Uso	533.854	527.530
Depreciação Acumulada	(489.575)	(489.796)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	42.324	46.631
Ativos Intangíveis	371.456	369.361
Amortização Acumulada	(329.132)	(322.730)
TOTAL DO ATIVO	47.674.456	46.743.816

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2013	31/12/2012
CIRCULANTE	26.757.820	27.046.550
DEPÓSITOS (Nota 10)	15.500.135	16.014.134
Depósitos à Vista	2.756.994	3.400.331
Depósitos de Poupança	6.054.944	5.836.236
Depósitos Interfinanceiros	245.522	269.540
Depósitos a Prazo	6.442.675	6.508.027
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.654.340	1.627.794
Carteira Própria	1.654.340	1.627.794
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	47.774	27.947
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	47.774	27.947
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	280.807	5.305
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	280.169	5.305
Correspondentes	638	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	289.801	248.485
Recursos em Trânsito de Terceiros	288.983	248.429
Transferências Internas de Recursos	818	56
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	953.578	966.266
Empréstimos no País - Outras Instituições	55	-
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	953.523	966.266
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	474.400	438.994
Tesouro Nacional	87.097	85.752
BNDES	225.066	199.538
CEF	6.666	6.631
FINAME	155.571	147.073
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	21.924	25.762
Repasses do Exterior	21.924	25.762
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	7.535.061	7.691.863
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	136.682	44.953
Carteira de Câmbio	65.518	25.628
Sociais e Estatutárias	53.235	48.054
Fiscais e Previdenciárias	207.173	278.841
Negociação e Intermediação de Valores	1.985	5.696
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.730.215	5.942.333
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.275	22.933
Dívidas Subordinadas	127.831	80.284
Diversas	1.178.147	1.243.141

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.135.725	15.060.922
DEPÓSITOS (Nota 10)	11.736.776	10.732.255
Depósitos Interfinanceiros	189.543	150.171
Depósitos a Prazo	11.547.233	10.582.084
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	304.175	287.418
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	304.175	287.418
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8.938	8.782
Repases Interfinanceiros	8.938	8.782
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.095	619.667
Empréstimos no País - Outras Instituições	45	-
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	1.050	619.667
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	1.274.445	1.204.538
Tesouro Nacional	6.340	6.248
BNDES	800.097	788.165
CEF	55.843	56.171
FINAME	412.165	353.954
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	3.196	-
Repases do Exterior	3.196	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	2.807.100	2.208.262
Fiscais e Previdenciárias	432.041	429.060
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	21.215	-
Dívidas Subordinadas	1.564.084	1.078.051
Diversas	789.760	701.151
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	1.743	1.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	4.779.168	4.634.648
Capital Social de Domiciliados no País	3.500.000	3.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.394.344	1.394.344
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(264.124)	(264.207)
Lucros Acumulados	144.437	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.674.456	46.743.816

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.387.778	1.551.259
Operações de Crédito	1.104.789	1.119.130
Operações de Arrendamento Mercantil	2.828	1.700
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	270.463	307.113
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(76.829)	33.920
Resultado de Operações de Câmbio	10.148	9.248
Resultado das Aplicações Compulsórias	65.058	80.148
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	11.321	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(676.273)	(822.230)
Operações de Captação no Mercado	(354.573)	(444.749)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(125.274)	(210.364)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	(196.426)	(167.117)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	711.505	729.029
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(392.451)	(400.847)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	46.598	47.497
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	165.118	135.734
Despesas de Pessoal	(295.928)	(266.730)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(239.388)	(211.863)
Despesas Tributárias	(64.877)	(63.628)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	(13)	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	65.533	50.812
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(69.494)	(92.669)
RESULTADO OPERACIONAL	319.054	328.182
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	319.054	328.182
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22 (a))	(95.587)	(97.902)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(18.747)	(15.823)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	(27)	(36)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	204.693	214.421

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Milhares de Reais

Banrisul Consolidado

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	572.320	584.190
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	319.054	328.182
Ajuste ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	16.647	28.551
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13	-
Provisão para Operações de Crédito	196.426	167.117
Provisão para Perdas de Securitização	(373)	(4.198)
Provisão para Contingência	40.553	64.538
Variação de Ativos e Obrigações	(2.200.936)	471.410
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	83	1.310
(Aumento) Redução em Aplicação Depósito Interfinanceiro	(229)	(2.095)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(1.272.004)	(242.247)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	67.698	(33.920)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(54.639)	371.660
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(474.805)	(1.004.384)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	773	(454)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(168.281)	(62.689)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(42.574)	(34.618)
Aumento (Redução) em Depósitos	490.522	391.718
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	26.546	195.361
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	36.584	5.880
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(526.589)	861.571
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(161.840)	146.103
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(122.181)	(121.786)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.628.616)	1.055.600
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Investimentos	1	-
Alienação de Imobilizado de Uso	800	12
Aquisição de Investimentos	-	(40.000)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.411)	(7.423)
Aplicação no Intangível	(2.094)	(470)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.704)	(47.881)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	533.580	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(60.256)	(64.779)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	47	36
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	473.371	(64.743)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.170.949)	942.976
Disponibilidades	809.093	624.255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	4.558.553	2.585.583
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.367.646	3.209.838
Disponibilidades	599.866	469.312
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	3.596.831	3.683.502
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.196.697	4.152.814

Notas Explicativas

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO		
RECEITAS (a)	1.467.053	1.612.655
Intermediação Financeira	1.386.230	1.545.729
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	211.716	183.231
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(196.426)	(167.117)
Outras	65.533	50.812
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	479.847	655.113
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	274.857	256.447
Materiais, Energia e Outros	216.357	216.459
Serviços de Terceiros	60.048	45.518
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(1.548)	(5.530)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	712.349	701.095
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	16.647	28.551
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	695.702	672.544
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	(13)	-
Resultado de Participações em Controladas	(13)	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)	695.689	672.544
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	695.689	672.544
Pessoal	276.658	245.811
Remuneração Direta	206.486	186.138
Benefícios	57.193	44.989
FGTS	12.979	14.684
Impostos, Taxas e Contribuições	198.481	198.272
Federais	186.482	187.513
Estaduais	5	136
Municipais	11.994	10.623
Remuneração de Capitais de Terceiros	15.830	14.004
Aluguéis	15.830	14.004
Remuneração de Capitais Próprios	204.720	214.457
Juros sobre o Capital Próprio	60.256	64.779
Lucros Retidos do Período	144.437	149.642
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	27	36

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas como segue:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - PERMANENTE

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 24 – INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ATIVO		
Operações de Crédito	483.049	484.678
Operações com Sede no Brasil	418.494	423.750
Outras Operações de Crédito	64.555	60.928
Outros Ativos	29.312	111.948
Total do Ativo	512.361	596.626
PASSIVO		
Depósitos	58.911	134.919
Operações com Sede no Brasil	19.978	92.739
Outros Depósitos	38.933	42.180
Outras Obrigações	305.654	313.104
Outros Passivos	674	872
Patrimônio Líquido	147.122	147.731
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	512.361	596.626
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
	01/01 a	01/01 a
	31/03/2013	31/03/2012
Receitas da Intermediação Financeira	5.161	1.939
Despesas da Intermediação Financeira	(223)	(236)
Outras Despesas, Líquidas	(3.400)	(719)
Lucro Líquido do Trimestre	1.538	984

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 31 de março de 2013, totalizaram R\$402.478 (31 de dezembro de 2012 - R\$393.370), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$9.218 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$10.181) e estão apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	26.550	70.000	134.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	29.823	75.966	155.999	142.433	-
Lucro Líquido do Trimestre	755	184	3.371	4.955	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de março de 2013	950	(67.532)	(142.106)	(188.100)	(396.788)
31 de dezembro de 2012	904	(68.879)	(140.948)	(175.179)	(384.102)
Receitas (Despesas)					
Primeiro Trimestre de 2013	(351)	(180)	3.318	(1.640)	1.147
Primeiro Trimestre de 2012	(347)	(767)	(2.301)	944	(2.471)
Valor Contábil do Investimento					
31 de março de 2013	29.673	75.174	155.505	142.126	402.478
31 de dezembro de 2012	28.922	75.134	152.133	137.181	393.370
Resultado de Participações em Controladas					
Primeiro Trimestre de 2013	752	182	3.339	4.945	9.218
Primeiro Trimestre de 2012	1.296	850	3.458	4.577	10.181

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) **Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

ii) **Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como

Notas Explicativas

resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

iv) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/2002 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como Ativo ou Passivo não Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como Ativo ou Passivo Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - São classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriundo da emissão da dívida denominada em USD com nominal de 775 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 13. Na data de 31 de março de 2013 os únicos

Notas Explicativas

derivativos em aberto referem-se aos *swaps* e termo de moeda emitidos para proteção da dívida subordinada.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de março de 2013, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

Notas Explicativas

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras intermediárias levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 31 de março de 2013, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC

Notas Explicativas

25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - São reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança ou avaliados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - São registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

Notas Explicativas

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários (Nota 23). O reconhecimento contábil no Banrisul segue a regulamentação prevista na Deliberação CVM nº 695/12.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, o efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo do plano de benefício reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos custos de serviços passados e ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Reapresentação de Saldos Comparativos

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão da mudança do critério de contabilização dos benefícios a funcionários, nos termos descritos pelo IAS 19 (R) - Benefícios a Empregados. Até 31 de dezembro de 2012, o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais seguia o “método do corredor” conforme parágrafo 92 do IAS 19. A partir de 2013 foi aplicada a norma revisada da IAS 19 aprovada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e pela Deliberação CVM nº 695/2012 onde os eventuais ganhos/perdas atuariais passarão a ser reconhecidos, respectivamente, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

Banrisul Consolidado	31 de Dezembro de 2012			1º de Janeiro de 2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Circulante	25.997.263	-	25.997.263	19.229.621	-	19.229.621
Não Circulante (b)	20.311.103	173.042	20.484.145	18.076.949	38.442	18.115.391
Permanente	262.408	-	262.408	279.005	-	279.005
Total do Ativo	46.570.774	173.042	46.743.816	37.585.575	38.442	37.624.017
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	27.046.550	-	27.046.550	23.887.151	-	23.887.151
Não Circulante (a)	14.628.317	432.605	15.060.922	9.297.299	96.106	9.393.405
Patrimônio Líquido dos						
Acionistas Minoritários	1.696	-	1.696	1.614	-	1.614
Patrimônio Líquido (c)	4.894.211	(259.563)	4.634.648	4.399.511	(57.664)	4.341.847
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	46.570.774	173.042	46.743.816	37.585.575	38.442	37.624.017

(a) Os ajustes registrados no Passivo Não Circulante referem-se ao reconhecimento de perdas atuariais decorrentes da adoção da nova prática contábil conforme a Deliberação CVM nº 695/12. (Notas 13 e 23).

(b) Os ajustes registrados no Ativo Não Circulante referem-se a Crédito Tributário gerado pelo reconhecimento das perdas atuariais. (Nota 08)

(c) Os ajustes registrados no Patrimônio Líquido referem-se ao efeito líquido do Crédito Tributário no reconhecimento das perdas atuariais.

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(p) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

Notas Explicativas

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Aplicações no Mercado Aberto	3.576.980	4.538.758	3.594.815	4.556.509
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	513.686	-	513.686	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.449.583	2.741.856	2.449.583	2.741.856
Notas do Tesouro Nacional - NTN	613.711	1.796.902	613.711	1.796.902
Outros	-	-	17.835	17.751
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	53.078	52.877	53.078	52.877
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	53.078	52.877	53.078	52.877
Total	3.630.058	4.591.635	3.647.893	4.609.386

(*) Em 31 de março de 2013, do montante de R\$53.078 (31 de dezembro de 2012 – R\$52.877) de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$51.062 (31 de dezembro de 2012 – R\$50.833) possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Títulos para Negociação	2.333.017	2.293.093	2.333.017	2.293.093
Títulos Disponíveis para Venda	1.477.633	1.471.723	1.488.281	1.481.659
Títulos Mantidos até o Vencimento	9.563.363	8.338.007	9.569.577	8.344.119
Instrumentos Financeiros Derivativos	185.966	242.322	185.966	242.322
Total	13.559.979	12.345.145	13.576.841	12.361.193
Ativo Circulante	5.815.940	5.770.335	5.826.588	5.780.271
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.744.039	6.574.810	7.750.253	6.580.922

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.107.232	2.019.764	2.107.232	2.019.764
Cessão Fiduciária - LFT	225.785	273.329	225.785	273.329
Total	2.333.017	2.293.093	2.333.017	2.293.093

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
De 3 a 12 meses	749.949	749.999	749.949	749.999
De 1 a 3 anos	362.506	362.646	362.506	362.646
De 3 a 5 anos	1.218.585	1.220.372	1.218.585	1.220.372
Total em 31/03/2013	2.331.040	2.333.017	2.331.040	2.333.017
Total em 31/12/2012	2.292.663	2.293.093	2.292.663	2.293.093

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.454.574	1.448.397	1.454.574	1.448.397
Ações de Cias. Abertas	13.605	13.964	14.809	15.406
Certificados de Privatização	-	-	6	7
Cotas de Fundo de Renda Fixa	9.454	9.362	16.927	15.931
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.965	1.918
Total	1.477.633	1.471.723	1.488.281	1.481.659

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	31.321	23.059	42.054	33.707
De 3 a 12 meses	854.438	854.495	854.438	854.495
De 1 a 3 anos	93.683	93.732	93.683	93.732
De 3 a 5 anos	505.707	506.347	505.707	506.347
Total em 31/03/2013	1.485.149	1.477.633	1.495.882	1.488.281
Total em 31/12/2012	1.479.563	1.471.723	1.489.411	1.481.659

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2013, no montante de R\$7.516 (31 de dezembro de 2012 – R\$7.840), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.005 (31 de dezembro de 2012 – R\$3.136), além de R\$50, referente a ajuste de marcação à mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

Notas Explicativas

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.205.505	9.213.425	9.211.719	9.219.639
Títulos Públicos Federais - CVS	145.523	119.642	145.523	119.642
Letras Hipotecárias - LH	14.281	14.281	14.281	14.281
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	3.543	3.543	3.543	3.543
Debêntures	20.292	20.292	20.292	20.292
Letras Financeiras	174.213	174.213	174.213	174.213
Outros	6	6	6	6
Total em 31/03/2013	9.563.363	9.545.402	9.569.577	9.551.616
Total em 31/12/2012	8.338.007	8.312.484	8.344.119	8.318.596

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Até 3 meses	6	25.803	6	25.803
De 3 a 12 meses	2.592.148	2.549.470	2.592.148	2.549.470
De 1 a 3 anos	1.852.864	1.824.288	1.852.864	1.824.288
De 3 a 5 anos	3.851.718	1.112.469	3.857.932	1.118.581
De 5 a 15 anos	1.265.334	2.824.565	1.265.334	2.824.565
Acima de 15 anos	1.293	1.412	1.293	1.412
Total	9.563.363	8.338.007	9.569.577	8.344.119
Ativo Circulante	2.592.154	2.575.273	2.592.154	2.575.273
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.971.209	5.762.734	6.977.423	5.768.846

A Administração declara que possui capacidade financeira de manter estes títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e termo de moeda, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 13, que resultam na conversão destas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, enquanto as operações de termo de moeda são de curto prazo, vencendo à medida em que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural. As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e possuem como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Notas Explicativas

Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado		
		2013		
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	873.025	135.184	184.925	49.741
Moeda Estrangeira – Dólar	873.025	135.184	184.925	49.741
Objeto de "Hedge"				
Dívida Subordinada (Nota 13)	(869.000)	(1.021.152)	(1.084.913)	(63.761)
Moeda Estrangeira – Dólar	(869.000)	(1.021.152)	(1.084.913)	(63.761)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ (a Pagar) (*)	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado (*)	Valor de Mercado (*)
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	873.025	147.855	49.496	197.351
Passivo				
% do CDI	(873.025)	(12.671)	245	(12.426)
Ajuste Líquido Swaps		135.184	49.741	184.925
Non Deliverable Forward - NDFs				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD VC)	596.151	(41.063)	(3.357)	(44.420)
Passivo				
Moeda Estrangeira (USD Pré)	(596.151)	9.514	1.672	11.186
Ajuste Líquido Non Deliverable Forward - NDFs		(31.549)	(1.685)	(33.234)
Ajuste Líquido Total		103.635	48.056	151.691

(*) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes.

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência em 2013	Valor de Mercado em 2013 (*)	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	873.025	197.351		13.399	25.011	21.964	136.977
Passivo							
% do CDI	(873.025)	(12.426)		(1.226)	(2.377)	(2.032)	(6.791)
Ajustes Líquido de Swaps		184.925		12.173	22.634	19.932	130.186
Non Deliverable Forward - NDFs							
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD VC)	596.151	(44.420)	(16.893)	(27.527)	-	-	-
Passivo							
Moeda Estrangeira (USD Pré)	(596.151)	11.186	2.151	9.035	-	-	-
Ajustes Líquido de Non Deliverable Forward - NDFs		(33.234)	(14.742)	(18.492)	-	-	-
Ajustes Líquido Total		151.691	(14.742)	(6.319)	22.634	19.932	130.186

(*) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

Notas Explicativas

O Banrisul ou as Contrapartes estão sujeitas à prestação e eventuais suplementações de garantias reais reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$164.341.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012
Depósitos Compulsórios - Bacen		3.094.744	2.875.308
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	572.464	573.201
Exigibilidade Adicional	SELIC	550.871	443.573
Depósitos de Poupança	Poupança	1.195.930	1.144.897
Outros Depósitos	Sem Remuneração	9.255	21.586
Recursos a Prazo	SELIC	766.224	692.051
Créditos Vinculados ao SFH		692.916	679.815
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	466.481	460.467
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	224.425	217.355
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	2.010	1.993
Correspondentes	Sem Remuneração	35.505	41.249
Convênios	SELIC	1.264	1.243
Total		3.824.429	3.597.615
Ativo Circulante		3.131.513	2.917.800
Ativo Realizável a Longo Prazo		692.916	679.815

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2013, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$690.906 (31 de dezembro de 2012 - R\$677.822). O seu valor de face é de R\$849.621 (31 de dezembro de 2012 - R\$841.075). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e Títulos Descontados	1.901.699	8.925.040	2.683.014	1.313.974	1.155.371	328.372	491.486	73.831	493.591	17.366.378	17.156.162
Financiamentos	604.427	464.183	521.585	156.019	47.531	23.364	21.586	17.019	50.788	1.906.502	1.880.934
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	219.084	604.162	518.601	137.934	160.364	49.648	48.076	21.069	44.118	1.803.056	1.811.948
Financiamentos Imobiliários	691.189	889.902	443.363	80.498	45.813	22.040	36.437	1.911	27.405	2.247.618	2.137.303
Créditos Vinculados a Cessão (1)	46.950	37.186	12.030	2.759	1.037	567	1.089	261	286	102.165	108.551
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	80.175	-	-	-	-	-	-	-	80.175	-
Total de Operações de Crédito	3.463.349	11.000.648	4.178.593	1.700.184	1.410.116	423.991	598.734	114.091	616.188	23.505.894	23.177.660
Operações de Arrendamento Mercantil	10.956	20.092	22.029	14.218	4.169	4.135	1.571	121	3.240	80.531	82.096
Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio (2)	39.568	223.972	245.287	75.132	22.278	4.185	4.675	300	30.926	646.323	599.940
Outros Créditos - Câmbio (3)	296	3.652	4.882	1.480	3.108	389	757	281	34.143	48.988	48.157
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	494.572	-	-	-	-	-	-	-	494.572	419.177
Total em 31/03/2013	3.514.169	11.742.936	4.450.791	1.791.014	1.439.671	432.700	605.737	114.793	684.497	24.776.308	
Total em 31/12/2012	3.348.553	11.838.630	4.211.339	2.379.188	637.478	521.796	564.120	160.462	665.464		24.327.030

- (1) Créditos Vinculados a Cessão - Referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu a CIBRASEC operações de crédito imobiliário.
- (2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).
- (3) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2013	31/12/2012
Parcelas Vencidas (*)	3.510.028	11.734.883	4.423.303	1.753.089	1.364.572	397.670	531.546	81.293	420.487	24.216.871	23.774.783
Até 180 dias	1.281.094	3.034.613	1.726.220	788.556	466.080	153.601	169.608	22.415	119.874	7.762.061	7.555.501
181 a 360 dias	543.585	1.943.629	765.656	273.787	214.778	64.633	76.028	11.909	65.200	3.959.205	3.875.057
Acima de 360 dias	1.685.349	6.756.641	1.931.427	690.746	683.714	179.436	285.910	46.969	235.413	12.495.605	12.344.225
Parcelas Vencidas	4.141	8.053	27.488	37.925	75.099	35.030	74.191	33.500	264.010	559.437	552.247
Até 180 dias	4.141	8.053	27.488	37.925	75.099	34.787	72.200	31.485	162.891	454.069	450.885
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	243	1.982	1.997	88.605	92.827	88.881
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	9	18	12.514	12.541	12.481
Total em 31/03/2013	3.514.169	11.742.936	4.450.791	1.791.014	1.439.671	432.700	605.737	114.793	684.497	24.776.308	
Total em 31/12/2012	3.348.553	11.838.630	4.211.339	2.379.188	637.478	521.796	564.120	160.462	665.464		24.327.030

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vencidas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	108.784	116.196
Total Setor Público	108.784	116.196
Setor Privado		
Rural	1.803.056	1.811.948
Indústria	4.647.948	4.615.012
Comércio	2.847.591	2.804.332
Serviços e Outros	3.038.815	3.055.162
Pessoa Física (*)	9.980.331	9.678.526
Habitação	2.247.618	2.137.303
Créditos Vinculados a Operações de Cessão	102.165	108.551
Total Setor Privado	24.667.524	24.210.834
Total	24.776.308	24.327.030

(*) Inclui R\$1.429.344 (R\$1.514.604 em 31 de dezembro de 2012) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras.

Notas Explicativas

Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$337.009 a receber em 31 de março de 2013 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial desde 14 de setembro de 2012. O Banco Cruzeiro do Sul – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas das operações de crédito consignado onde o Banco é detentor das operações junto ao devedor. Desde 14 de setembro de 2012 o Banrisul recebeu R\$49.737 do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial por conta destes contratos.

Por dificuldades operacionais e, especialmente nas situações de compartilhamento de operações com outros bancos, o repasse dos créditos, na sua totalidade, depende da finalização do processo de identificação/conciliação por parte do liquidante, que envolve cruzamento de diversos contratos, instituições financeiras e repasses de convênios. Tão logo seja concluído, as carteiras e os valores a receber de propriedade do Banrisul serão repassados.

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

A Administração do Banco acompanha atentamente a evolução da solvência desta carteira desde quando o Banco Cruzeiro do Sul em atividade normal, após em Regime de Administração Especial Temporária – RAET, e agora em Liquidação Extrajudicial, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Saldo da Provisão para Perdas em Operações de Crédito em 1º de janeiro	1.590.990	1.317.679
Constituição Líquida do Trimestre	195.971	167.016
Baixas para Contas de Compensação	(147.045)	(104.393)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.639.916	1.380.302
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	472.033	481.341
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.070.527	852.693
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.380	2.697
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.792	5.139
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)		
Ativo Circulante	46.936	29.556
Ativo Realizável a Longo Prazo	43.248	8.876

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 31 de março de 2013 é de R\$317.

Notas Explicativas

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução n° 2.682/99	Barrisul e Barrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	3.514.169	0,0%	-	6.899	6.899
A	11.742.936	0,5%	58.715	23.486	82.201
B	4.450.791	1,0%	44.508	22.254	66.762
C	1.791.014	3,0%	53.731	35.820	89.551
D	1.439.671	10,0%	143.967	28.793	172.760
E	432.700	30,0%	129.810	8.654	138.464
F	605.737	50,0%	302.868	12.115	314.983
G	114.793	70,0%	80.355	3.444	83.799
H	684.497	100,0%	684.497	-	684.497
Total em 31/03/2013	24.776.308		1.498.451	141.465	1.639.916
Total em 31/12/2012	24.327.030		1.452.816	138.174	1.590.990

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2013 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação montavam R\$147.045 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$104.393).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$33.077 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$27.716) no trimestre findo em 31 de março de 2013, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 31 de março de 2013 montavam R\$130.008 (Primeiro Trimestre de 2012 – R\$117.033).

Notas Explicativas

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Carteira de Câmbio	721.578	656.133	721.578	656.133
Câmbio Comprado a Liquidar	658.283	633.727	658.283	633.727
Direitos sobre Vendas de Câmbio	65.504	23.848	65.504	23.848
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(17.797)	(15.469)	(17.797)	(15.469)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	15.588	14.027	15.588	14.027
Rendas a Receber	66.155	61.326	61.408	56.601
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	4.747	4.725	-	-
Serviços Prestados a Receber	61.058	56.369	61.058	56.369
Outros	350	232	350	232
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.102	4.874
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.102	4.874
Créditos Específicos	-	-	20	16
Créditos Específicos	-	-	20	16
Diversos	2.644.267	2.518.602	2.724.536	2.597.607
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	13.114	18.032	13.114	18.032
Adiantamentos a Empregados	24.111	13.241	24.250	13.388
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	17.450	11.842	21.274	15.329
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	1.069.906	1.042.005	1.072.966	1.045.029
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	171.495	164.184	181.203	173.774
Impostos e Contribuições a Compensar	44.098	46.513	49.839	47.485
Pagamentos a Ressarcir	45.189	50.789	45.191	50.839
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (*)	106.981	135.965	106.981	135.965
Títulos e Créditos a Receber (**)	221.670	361.372	277.697	420.984
Transações com Cartões de Crédito	331.560	175.025	331.560	175.025
Devedores Diversos - País	104.121	80.457	105.889	82.580
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (a))	494.572	419.177	494.572	419.177
Provisão para Outros Créditos	(135.960)	(130.692)	(138.112)	(132.851)
Com Característica de Crédito (Nota 07 (d))	(90.184)	(84.598)	(90.184)	(84.598)
Sem Característica de Crédito	(45.776)	(46.094)	(47.928)	(48.253)
Total de Outros Créditos	3.296.040	3.105.369	3.371.532	3.182.380
Ativo Circulante	1.739.432	1.809.552	1.797.706	1.869.756
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.556.608	1.295.817	1.573.826	1.312.624

(*) Operações de Crédito Vinculadas a Cessão – Este valor refere-se aos custos de compra de cessão de créditos sem coobrigação e produção de novas operações efetuadas pela Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A.

(**) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2013, totalizavam R\$103.061 (31 de dezembro de 2012 - R\$101.390) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$74.766 (31 de dezembro de 2012 - R\$76.643) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM com vencimento até 2030.

Notas Explicativas

NOTA 09 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participação em Controladas e Coligadas no País	443.672	434.577	41.194	41.207
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	402.478	393.370	-	-
Participações em Coligadas	7.245	7.258	7.245	7.258
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	33.949	33.949	33.949	33.949
Outros Investimentos	11.454	11.455	12.104	12.105
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.892)	(4.891)
Total	450.341	441.247	48.406	48.421

(*) O ágio de R\$33.949 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição. O valor da equivalência patrimonial em 31 de março de 2013 totalizava R\$(13).

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012
Imóveis de Uso	4%	115.620	(95.041)	20.579	21.249
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	33.120	-	33.120	27.503
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	56
Instalações	10%	108.540	(85.789)	22.751	19.882
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	79.659	(57.013)	22.646	22.429
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.285	(3.931)	354	375
Sistema de Processamento de Dados	20%	283.004	(228.517)	54.487	60.350
Sistema de Segurança	10%	10.168	(7.301)	2.867	2.765
Sistema de Transportes	20%	3.823	(2.206)	1.617	1.744
Total em 31/03/2013		638.275	(479.798)	158.477	
Total em 31/12/2012		636.600	(480.247)		156.353

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul Consolidado		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012
Imóveis de Uso	4%	126.443	(100.280)	26.163	26.681
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	33.120	-	33.120	27.503
Imobilizações em Curso	-	1.873	-	1.873	808
Instalações	10%	112.033	(86.541)	25.492	22.540
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	84.686	(60.061)	24.625	24.458
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.296	(3.934)	362	384
Sistema de Processamento de Dados	20%	283.790	(229.206)	54.584	60.451
Sistema de Segurança	10%	10.168	(7.301)	2.867	2.765
Sistema de Transportes	20%	3.888	(2.252)	1.636	1.766
Total em 31/03/2013		660.297	(489.575)	170.722	
Total em 31/12/2012		657.152	(489.796)		167.356

Notas Explicativas

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/03/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012	Saldo Líquido em 31/03/2013	Saldo Líquido em 31/12/2012
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.285	(273.972)	24.313	28.770	24.313	28.770
Setor Privado	20%	27.840	(18.302)	9.538	10.785	9.538	10.785
Aquisição de Software	20%	41.501	(35.294)	6.207	4.807	6.800	5.400
Outros	-	1.718	(642)	1.076	1.080	1.673	1.676
Total em 31/03/2013		369.344	(328.210)	41.134		42.324	
Total em 31/12/2012		367.250	(321.808)		45.442		46.631

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2013	31/12/2012
Depósitos						
À Vista (a)	2.757.969	-	-	-	2.757.969	3.401.968
Poupança (a)	6.054.944	-	-	-	6.054.944	5.836.236
Interfinanceiros	-	230.035	15.487	189.543	435.065	419.711
A Prazo (b)	2.609	1.730.329	5.031.869	11.547.233	18.312.040	17.396.815
Total	8.815.522	1.960.364	5.047.356	11.736.776	27.560.018	27.054.730
Passivo Circulante					15.823.242	16.322.475
Passivo Exigível a Longo Prazo					11.736.776	10.732.255
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.722.925	-	-	1.722.925	1.697.357
Total	-	1.722.925	-	-	1.722.925	1.697.357

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2013	31/12/2012
Depósitos						
À Vista (a)	2.756.994	-	-	-	2.756.994	3.400.331
Poupança (a)	6.054.944	-	-	-	6.054.944	5.836.236
Interfinanceiros	-	230.035	15.487	189.543	435.065	419.711
A Prazo (b)	2.609	1.730.329	4.709.737	11.547.233	17.989.908	17.090.111
Total	8.814.547	1.960.364	4.725.224	11.736.776	27.236.911	26.746.389
Passivo Circulante					15.500.135	16.014.134
Passivo Exigível a Longo Prazo					11.736.776	10.732.255
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.654.340	-	-	1.654.340	1.627.794
Total	-	1.654.340	-	-	1.654.340	1.627.794

(a) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 92% e 8% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 72,26% (31 de dezembro de 2012 – 70,60%) da variação do CDI e os pré-fixados 6,66% (31 de dezembro de 2012 – 7,08%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

Notas Explicativas

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 2,90% a 5,80% (31 de dezembro de 2012 – 2,11% a 5,80%) ao ano, com vencimento máximo em 1.041 dias (31 de dezembro de 2012 – 1.528 dias), e apresenta saldo de R\$954.573 (31 de dezembro de 2012 – R\$1.585.933).

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Até 90 dias	133.660	127.790	3.138	979	136.798	128.769
De 91 a 360 dias	340.740	311.204	18.786	24.783	359.526	335.987
De 1 a 3 anos	595.533	584.307	2.604	-	598.137	584.307
De 3 a 5 anos	311.910	294.492	592	-	312.502	294.492
Acima de 5 anos	367.002	325.739	-	-	367.002	325.739
Total	1.748.845	1.643.532	25.120	25.762	1.773.965	1.669.294
Passivo Circulante	474.400	438.994	21.924	25.762	496.324	464.756
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.274.445	1.204.538	3.196	-	1.277.641	1.204.538

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,61% (31 de dezembro de 2012 – 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2012 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	136.682	44.953	136.682	44.953
Recebimento de Tributos Federais	136.449	44.641	136.449	44.641
Outros	233	312	233	312
Carteira de Câmbio	65.518	25.628	65.518	25.628
Câmbio Vendido a Liquidar	61.369	16.561	61.369	16.561
Obrigações por Compras de Câmbio	650.472	609.007	650.472	609.007
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(646.323)	(599.940)	(646.323)	(599.940)
Sociais e Estatutárias	52.985	47.860	53.235	48.054
Dividendos e Bonificações a Pagar	33.870	33.841	33.916	33.908
Gratificações e Participações a Pagar	19.115	14.019	19.319	14.146
Fiscais e Previdenciárias	629.481	701.034	639.214	707.901
Impostos e Contribuições a Recolher	64.817	63.813	66.382	65.565
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	117.434	194.297	124.004	197.840
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	15.189	13.864	15.255	13.913
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	432.041	429.060	433.573	430.583
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.985	5.696
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.985	5.696
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.751.430	5.942.333	5.751.430	5.942.333
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21(a))	5.707.599	5.920.960	5.707.599	5.920.960
Outros	43.831	21.373	43.831	21.373
Dívidas Subordinadas	1.691.915	1.158.335	1.691.915	1.158.335
Dívidas Subordinadas Marcado a Mercado (1)	1.084.913	1.160.828	1.084.913	1.160.828
Deságio e Despesas de Encargos a Incorporar com Dívida Externa	(5.496)	(2.493)	(5.496)	(2.493)
Dívidas Subordinadas ao Custo Amortizado (2)	559.507	-	559.507	-
Ágio a Incorporar	52.991	-	52.991	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.275	22.933	34.275	22.933
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.275	22.933	34.275	22.933
Diversas	1.867.809	1.850.194	1.967.907	1.944.292
Cheques Administrativos	79	79	79	79
Cretores por Recursos a Liberar	119.189	109.905	119.442	110.157
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	96.310	104.904	96.310	104.904
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.872	5.851	3.941	5.949
Obrigações por Convênios Oficiais	2.450	187	2.450	187
Provisões para Férias e Outros Encargos	235.919	268.650	225.432	258.253
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	66.461	66.664	66.461	66.664
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	179.570	167.264	185.687	173.557
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(b))	125.280	124.515	125.280	124.515
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (b))	15.695	15.676	15.695	15.676
Provisão para Perdas de Securitização (3)	3.199	3.573	3.199	3.573
Provisão Benefício Pós-Emprego (Nota 03 (n))	432.605	432.605	432.605	432.605
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	59.619	55.795	59.970	56.012
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	8.718	8.846	8.718	8.846
Recursos de FGTS para Amortizações	4.176	3.576	4.176	3.576
Cretores Diversos - País	95.177	233.778	197.441	330.069
Transações de Cartões	318.683	153.989	318.683	153.989
Outros	100.807	94.337	102.338	95.681
Total de Outras Obrigações	10.230.095	9.793.270	10.342.161	9.900.125
Passivo Circulante	7.422.995	7.585.008	7.535.061	7.691.863
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.807.100	2.208.262	2.807.100	2.208.262

(1) Em 26 de janeiro de 2012 o Banrisul concluiu um processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, com volume total captado de USD 500 milhões (500 milhões de dólares americanos).

A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e possui prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

Notas Explicativas

(2) Em 26 de novembro de 2012 o Banrisul concluiu um processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, com volume total captado de USD 275 milhões (275 milhões de dólares americanos).

A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012 com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a..

(3) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$24.041 (31 de dezembro de 2012 - R\$23.926), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 31 de março de 2013 e 2012, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2012	429.060	167.264	55.795	140.191	792.310
Constituição e Atualização Monetária	3.000	29.823	6.651	765	40.239
Baixas por Pagamento	-	(17.517)	(2.827)	-	(20.344)
Reclassificação	15.676	-	-	(15.676)	-
Saldo Final em 31/03/2013	447.736	179.570	59.619	125.280	812.205
Depósitos em Garantia (Nota 08)	7.960	106.424	57.111	-	171.495

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2012	430.583	173.557	56.012	140.191	800.343
Constituição e Atualização Monetária	3.009	29.851	6.785	765	40.410
Reversão da Provisão	-	(143)	-	-	(143)
Baixas por Pagamento	-	(17.578)	(2.827)	-	(20.405)
Reclassificação	15.676	-	-	(15.676)	-
Saldo Final em 31/03/2013	449.268	185.687	59.970	125.280	820.205
Depósitos em Garantia (Nota 08)	9.384	109.464	62.355	-	181.203

Notas Explicativas

Provisões Fiscais

i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$432.041 (31 de dezembro de 2012 - R\$429.060). O Banrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$43.270 (31 de dezembro de 2012 - R\$44.199) e no Consolidado R\$64.908 (31 de dezembro de 2012 - R\$67.506). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$15.695 (31 de dezembro de 2012 - R\$15.676) e no Consolidado R\$17.227 (31 de dezembro de 2012 - R\$18.783).

Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$82.328 (31 de dezembro de 2012 - R\$78.039) e no Consolidado R\$84.534 (31 de dezembro de 2012 - R\$80.257). Adicionalmente, o valor de R\$24.096 (31 de dezembro de 2012 - R\$23.856) e no Consolidado R\$24.929 (31 de dezembro de 2012 - R\$24.724) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$34.009 (31 de dezembro de 2012 - R\$37.795) e no Consolidado R\$39.430 (31 de dezembro de 2012 - R\$37.881). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$309.291 (31 de dezembro de 2012 - R\$298.468) e no Consolidado R\$314.308 (31 de dezembro de 2012 - R\$304.278). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para estas contingências.

Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Notas Explicativas

Registra-se a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$1.001.214 (31 de dezembro de 2012 – 976.408) e no Consolidado R\$1.025.747 (31 de dezembro de 2012 – R\$1.000.298) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis, e, portanto não foram provisionadas.

Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$125.280 (31 de dezembro de 2012 - R\$124.515).

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Administração de Fundos	15.176	17.955	15.176	17.955
Cobrança de Títulos	12.057	11.606	12.057	11.606
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	6.266	4.845
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	708	1.477
Outras Receitas de Serviços	420	355	12.391	11.614
Total	27.653	29.916	46.598	47.497
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	165.121	135.737	165.118	135.734
Total	192.774	165.653	211.716	183.231

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Banricompras	28.203	27.303	28.203	27.303
Devolução de Cheques	3.911	4.566	3.911	4.566
Débitos em Conta	12.898	6.533	12.898	6.533
Serviços de Arrecadação	21.419	16.478	21.419	16.478
Transações com Cheques	3.512	2.952	3.512	2.952
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	77.141	65.770	77.141	65.770
Cartão de Crédito	3.847	2.439	3.847	2.439
Tarifas de Saques	1.650	1.561	1.650	1.561
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.666	1.445	1.666	1.445
Tarifas de Fiança Bancária	1.388	1.330	1.388	1.330
Outras Receitas de Tarifas	9.486	5.360	9.483	5.357
Total	165.121	135.737	165.118	135.734

Notas Explicativas

Do montante de R\$165.121 de rendas do trimestre, R\$73.390 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$61.781) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$91.731 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$73.956) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	47.738	43.404	49.768	45.113
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	31.113	26.161	31.113	26.161
Amortização e Depreciação	16.418	28.412	16.647	28.551
Aluguéis e Condomínios	17.813	15.597	17.534	15.356
Materiais	3.720	4.577	3.750	4.618
Serviços de Terceiros	58.889	44.496	60.047	45.519
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	24.455	14.421	24.539	14.556
Manutenção e Conservação	7.717	6.599	7.795	6.736
Água, Energia e Gás	5.287	6.159	5.380	6.239
Serviços do Sistema Financeiro	11.217	9.061	11.434	9.882
Outras	10.063	7.859	11.381	9.132
Total	234.430	206.746	239.388	211.863

(*) É composto principalmente por R\$15.617 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$3.610) de despesa com propaganda institucional e R\$6.703 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$7.838) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	01/03/2013	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2012
Recuperação de Encargos e Despesas	14.844	14.461	12.056	12.113
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	143	-
Cíveis	-	44	-	44
Outros	935	2.661	935	2.661
Perdas de Securitização	1.475	4.219	1.475	4.219
Tarifas Interbancárias	5.206	5.240	5.206	5.240
Títulos de Créditos a Receber	1.671	1.815	1.671	1.815
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	1.450	5.608	1.450	5.608
Receitas Diversas com Cartões	8.476	5.327	7.430	5.327
Lucros na Venda de Bens	4.676	254	4.676	254
Outras Receitas Operacionais	29.014	13.090	30.491	13.531
Total	67.747	52.719	65.533	50.812

Notas Explicativas

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Descontos Concedidos de Renegociações	4.356	6.566	4.356	6.566
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	29.823	35.267	29.851	36.159
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	84	268	84	268
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	1.102	21	1.102	21
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	6.651	22.558	6.785	22.586
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	644	870	644	870
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	3.000	4.637	3.009	4.647
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	765	1.189	765	1.189
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	1.434	1.103	1.434	1.103
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	166	489	166	489
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	2.147	3.738	2.147	3.738
Despesas com Processos Judiciais	-	1.919	-	1.919
Despesas com Cartões	2.934	1.027	2.934	1.027
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	593	922	593	922
Outras Despesas Operacionais	15.725	11.206	15.624	11.165
Total	69.424	91.780	69.494	92.669

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2013 é de R\$3.500.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,83	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,49	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,76	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	493.272	13,92	174.301.795	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.542.351	100,00	200.388.752	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro trimestre de 2013, houve a conversão das ações entre PNA e PNB no montante de 426 ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Notas Explicativas

Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2012, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2013, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$60.256, referente ao primeiro trimestre de 2013 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$64.779), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$24.102 (Primeiro Trimestre de 2012 - R\$25.912) (Nota 22 (a)).

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

- (a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2013, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$8.080.179 (31 de dezembro de 2012 - R\$7.995.323), do qual R\$2.343.000 (31 de dezembro de 2012 - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).
- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$774.676 (31 de dezembro de 2012 - R\$774.737), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

Notas Explicativas

- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 397.903 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2012 – 398.657 mil).
- (d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$60.464 (31 de dezembro de 2012 - R\$69.589).
- (e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Fundos de Investimentos (*)	5.462.657	5.307.377	5.462.657	5.307.377
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	95.708	103.129	95.708	103.129
Fundos de Ações	84.915	88.505	84.915	88.505
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	18.582	19.189	18.582	19.189
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	223.753	65.825	223.753	65.825
Carteiras Administradas	1.467.191	1.617.990	1.467.191	1.617.990
Clubes de Investimentos	-	-	1.817	2.007
Total	7.352.806	7.202.015	7.354.623	7.204.022

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

- (f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 169 grupos (163 em 31 de dezembro de 2012) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 34.611 consorciados ativos (33.430 em 31 de dezembro de 2012).
- (g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2013 é de R\$178.021, sendo R\$49.402 com vencimento até um ano, R\$109.687 de um a cinco anos e R\$18.932 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$16.109.

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	314.065	322.724	319.054	328.182
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(78.516)	(80.681)	(79.764)	(82.046)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(449)	(491)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(47.110)	(48.409)	(47.110)	(48.409)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(125.626)	(129.090)	(127.323)	(130.946)
Ajuste Multa Câmbio	(306)	(476)	(306)	(476)
Participação dos Empregados nos Resultados	7.459	6.324	7.459	6.324
Juros sobre o Capital Próprio	24.102	25.912	24.102	25.912
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	3.447	2.971	(5.283)	(1.495)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	198	1.867	5.764	2.779
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.726)	(92.492)	(95.587)	(97.902)
Corrente	(117.433)	(116.182)	(122.181)	(121.786)
Diferido	26.707	23.690	26.594	23.884

Notas Explicativas

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 31 de março de 2013 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Saldo em 31/03/2013
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	638.564	78.070	58.124	658.510
Provisão para Riscos Trabalhistas	66.905	11.929	7.006	71.828
Provisão para Riscos Fiscais	91.128	1.192	-	92.320
Outras Provisões Temporárias	245.431	2.168	328	247.271
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.042.028	93.359	65.458	1.069.929
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.042.005	93.359	65.458	1.069.906
Obrigações Fiscais Diferidas	(13.864)	-	1.325	(15.189)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.028.141	93.359	66.783	1.054.717

	Banrisul Consolidado			Saldo em 31/03/2013
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	638.787	78.299	58.356	658.730
Provisão para Riscos Trabalhistas	69.119	11.938	7.076	73.981
Provisão para Riscos Fiscais	91.646	1.196	-	92.842
Outras Provisões Temporárias	245.500	2.264	328	247.436
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.045.052	93.697	65.760	1.072.989
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.045.029	93.697	65.760	1.072.966
Obrigações Fiscais Diferidas	(13.913)	-	1.342	(15.255)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.031.116	93.697	67.102	1.057.711

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
	2013	174.540	104.724	279.264	279.264
2014	119.527	71.716	191.243	191.243	191.535
2015	105.632	63.379	169.011	169.011	169.303
2016	89.052	53.431	142.483	142.483	142.775
2017	55.030	33.019	88.049	88.049	88.341
2018 a 2020	83.051	49.830	132.881	132.881	134.069
2021 a 2023	41.860	25.115	66.975	66.975	67.460
após 2023	14	9	23	-	-
Total em 31/03/2013	668.706	401.223	1.069.929	1.069.906	1.072.966
Total em 31/12/2012	651.266	390.762	1.042.028	1.042.005	1.045.029

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$785.096, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Superveniência de Depreciação	(14.270)	(13.789)	(14.270)	(13.789)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(919)	(75)	(919)	(75)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(66)	(49)
Total	(15.189)	(13.864)	(15.255)	(13.913)

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme descrito na Nota 03 (n), o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O Banrisul contribuiu no trimestre para o Plano de Benefício I na modalidade de “benefício definido” o montante de R\$4.180 (2012 – R\$2.729) e para o Banrisulprev na modalidade de “contribuição variável” o montante de R\$828 (2012 – R\$518), correspondendo em 31 de março de 2013, respectivamente, a 4,97% (2012 – 3,17%) e 3,215% (2012 – 3,17%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O Banrisul espera contribuir com R\$36.491 a Fundação Banrisul durante o exercício de 2013.

Principais Premissas e Descrições dos Planos

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

Hipóteses Econômicas	31/12/2012	31/12/2011
Taxa de Desconto Nominal	8,68% a.a.	10,38% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos dos Planos Previdenciários:		
Plano de Benefícios I	8,68% a.a.	13,17% a.a.
Plano Banrisulprev	8,68% a.a.	13,34% a.a.
Plano de Saúde	8,68% a.a.	11,98% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,22% a.a.	7,64% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo do Benefício Odontológico	4,50% a.a.	4,50% a.a.

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas	31/12/2012	31/12/2011
Tábua de Mortalidade de Válido	AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Forte desagravada em 50%	Light Forte desagravada em 40%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Idade de Aposentadoria	Ao atingir o benefício Pleno	Primeira idade com direito a um dos benefícios
Idade de Entrada no INSS	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade
% de Participantes Ativos Casados na Data da Aposentadoria	95%	95%
Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$66.461 em 31 de março de 2013 (31 de dezembro de 2012 - R\$66.664) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro

Notas Explicativas

Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

A composição do Passivo Atuarial Líquido para 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	01/01/2013	01/01/2012
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.418.856)	(3.136.522)
Efeito na Partilha de Riscos (*)	737.135	230.018
Valor Justo dos Ativos	3.236.083	2.758.557
Superávit/(Déficit)	(445.638)	(147.947)
Passivo Atuarial Líquido	(445.638)	(147.947)

(*) Refere-se ao efeito do partilhamento de riscos previstos na Deliberação CVM nº 695/2012 e CPC 33 (R1), parágrafo 87, itens “c” e “d”.

Despesa Atuarial	31/12/2013	31/12/2012
Custo dos Serviços Correntes	(758)	7.365
Juro sobre o Passivo/(Ativo) de Benefício Líquido	34.668	13.088
Reconhecimento do Custo Benefício Definido no Resultado	33.910	20.453
Custo Reconhecido no Resultado	33.910	20.453

A movimentação projetada do Ativo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, é demonstrada a seguir:

	31/03/2013	31/03/2012
Passivo Atuarial no Início do Período	(445.638)	(147.947)
Custo dos Serviços Correntes	(189)	(1.841)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(8.667)	(3.272)
Custo Reconhecido no Resultado	(8.856)	(5.113)
Contribuição Efetiva da Empresa	4.180	2.719
Passivo Atuarial ao Final do Período	(450.314)	(150.341)

Quantidade de Participantes Ativos, Aposentados e Pensionistas	31/12/2012	31/12/2011
Participantes Ativos	7.472	7.732
Participantes Aposentados	4.646	4.519
Pensionistas	1.093	1.225
Total	13.211	13.476

Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- i) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- ii) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

Notas Explicativas

iii) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A composição do Passivo Atuarial Líquido para 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	01/01/2013	01/01/2012
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.111)	(1.233)
Efeito na Partilha de Riscos (*)	629	461
Valor Justo dos Ativos	851	309
Superávit/(Déficit)	(631)	(463)
Passivo Atuarial Líquido	(631)	(463)

(*) Refere-se ao efeito do partilhamento de riscos previstos na Deliberação CVM nº 695/2012 e CPC 33 (R1), parágrafo 87, itens "c" e "d".

Despesa Atuarial	31/12/2013	31/12/2012
Custo dos Serviços Correntes	52	(31)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) de Benefício Líquido	15	16
Reconhecimento do Custo Benefício Definido no Resultado	67	(15)
Custo Reconhecido no Resultado	67	(15)

A movimentação projetada do Ativo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, é demonstrada a seguir:

	31/03/2013	31/03/2012
Passivo Atuarial no Início do Período	(631)	(463)
Custo dos Serviços Correntes	(13)	8
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(4)	(4)
Custo Reconhecido no Resultado	(17)	4
Contribuição Efetiva da Empresa	91	57
Passivo Atuarial ao Final do Período	(557)	(402)

A quantidade de participantes ativos beneficiários deste Plano totalizava 2.638 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – 1.635).

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento

O Banrisul oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A composição do Ativo Atuarial Líquido para 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	01/01/2013	01/01/2012
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(149.144)	(110.598)
Valor Justo dos Ativos	167.355	139.176
Superávit/(Déficit)	18.211	28.578
Ativo Atuarial Líquido	18.211	28.578

Despesa Atuarial	31/12/2013	31/12/2012
Custo dos Serviços Correntes	1.508	1.184
Juro sobre o Passivo/(Ativo) de Benefício Líquido	1.006	893
Reconhecimento do Custo Benefício Definido no Resultado	2.514	2.077
Custo Reconhecido no Resultado	2.514	2.077

A movimentação projetada do Ativo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2012, é demonstrada a seguir:

	31/03/2013	31/03/2012
Ativo Atuarial no Início do Período	18.211	28.578
Custo dos Serviços Correntes	(377)	(296)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(252)	(223)
Custo Reconhecido no Resultado	(629)	(519)
Benefícios Pagos	(714)	(614)
Contribuição Efetiva da Empresa	723	672
Ativo Atuarial ao Final do Período	17.591	28.117

Conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/2012, a partir de 1º de janeiro de 2013, os eventuais ganhos/perdas atuariais passaram a ser reconhecidos respectivamente como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido conforme demonstrado. O efeito da aplicação desta norma no Banrisul impactou negativamente o Patrimônio Líquido no montante de R\$379.605, ajustado pelos créditos tributários no montante de R\$151.842.

Os saldos dos períodos comparativos foram rerepresentados seguindo o mesmo critério, para fins de comparabilidade, conforme descrito na Nota 03 (n).

Visando a diversificação de opções aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios Definidos – PB1, o Banrisul em conjunto com a Fundação Banrisul de Seguridade Social está procedendo a implementação de novos planos na modalidade Benefício Definido Saldado e na modalidade de Contribuição Variável para receber os recursos dos participantes e assistidos do PB1 que voluntariamente optarem pelo saldamento e migração de suas reservas atuariais. Este procedimento deverá encerrar-se no exercício de 2013.

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria

O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 31 de março de 2013 a provisão existente para este benefício é de R\$98.696 (31 de dezembro de 2012 – R\$100.398), considerando os encargos incidentes.

Conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/2012, a partir de 1º de janeiro de 2013, os eventuais ganhos/perdas atuariais passaram a ser reconhecidos respectivamente como ativos ou passivos nas

Notas Explicativas

demonstrações contábeis tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido. De acordo com a avaliação dos atuários, o montante desta obrigação acrescida dos encargos legais remonta o valor de R\$153 milhões e impactou o Patrimônio Líquido do Banrisul no montante de R\$53 milhões, ajustado pelos créditos tributários no montante de R\$21.200.

A quantidade de participantes ativos beneficiários deste prêmio de aposentadoria totalizava 10.364 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – 9.658).

NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Gestão de Riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os Riscos de Mercado, de Liquidez, de Crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como Risco Operacional e de Imagem, dentre outros.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas pela Instituição, associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada e em metodologias estatísticas de *Credit* e *Behaviour Score*, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo o binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob os prismas: financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao Risco de Crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros – O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

Notas Explicativas

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são monitoradas mensalmente.

iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 13. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de

Notas Explicativas

benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/2008, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2013.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2013.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2013.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R\$2,0138 de 31/03/2013 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Notas Explicativas

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Fatores de Risco					
Cenários	Taxa de Juros	Moedas	Ações	Total	
1	1%	422	1.166	150	1.738
2	25%	10.452	27.907	3.756	42.115
3	50%	20.691	55.814	7.512	84.017

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 66,4% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 99,5%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$ 84.017.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - O Banrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e da operação de captação externa realizada em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizada na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais e para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$2,0138 de 31/03/2013 (PTAX - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2013.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2013.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2013.

Notas Explicativas

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.522)	(80.325)	(147.324)
<i>NDF</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3)	(492)	(1.343)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.493	79.826	146.647
Efeito Líquido			(32)	(991)	(2.020)

Cupom de Dólar Americano (USD): todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez - Em busca das melhores práticas adotadas pelo sistema financeiro e aderência às recomendações do Comitê da Basileia, o Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto-prazo para lastrear ativos de longo-prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo-prazo. O Banrisul procura manter níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

Dentre as premissas utilizadas para o tratamento do risco de liquidação antecipada de depósitos que não possuam vencimento definido, dados históricos revelam que o banco mantém o volume de depósitos à vista, demonstrando a capacidade da instituição em conservar um colchão de liquidez adequado aos movimentos de saques diários. Os depósitos em contas de poupança, com base no histórico, também possuem tendência de elevação, face ao efeito de ampliação da renda e da tradicional preferência dos poupadores por essa modalidade de investimento.

Notas Explicativas

No âmbito de Contingência de Liquidez, a instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Este procedimento garante um monitoramento tempestivo do risco de liquidez por todas as partes relacionadas.

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 31 de março de 2013.

Banrisul Consolidado	2013
Patrimônio de Referência Nível I	4.761.139
Patrimônio Líquido	4.636.426
Contas de Resultado Credoras	1.869.004
Contas de Resultado Devedoras	1.724.519
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.648
Patrimônio de Referência Nível II	1.701.563
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.648
Instrumentos de Dívida Subordinada	1.691.915
Patrimônio de Referência (PR)	6.462.702
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.490.697
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.974.867
Risco de Juros (PJUR)	12.036
Risco de Ações (PACS)	2.380
Risco Operacional (POPR)	501.414
Parcela Referente Risco da Carteira Banking (RBAN)	283.025
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	2.688.980
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	20,37%
Índice de Imobilização	3,59%
Margem de Imobilização	2.999.059

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1201/2012, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e

Notas Explicativas

especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços de cobrança através de arrecadação e fornecimento de cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2013, receita no valor de R\$2.217. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 31 de março de 2013, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$692.916.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 31 de março de 2013, despesas no montante de R\$282.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 8 (oito) funcionários e recebeu 11 (onze) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2013, foi remunerado em R\$879 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitidas pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2013, foi remunerado em R\$1.135 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Notas Explicativas

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 31 de março de 2013, foi remunerado em R\$70 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 31 de março de 2013, foi remunerado em R\$17 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 4 (quatro) funcionários e recebeu 1 (um) funcionário. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$66.461. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 31 de março de 2013 o montante de R\$5.007 conforme descrito na Nota 23.

Notas Explicativas

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 31 de março de 2013, despesas no montante de R\$1.619.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 31 de março de 2013, despesas no montante de R\$7.376.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A

Como parte do movimento estratégico para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, em 13 de março de 2012, o Banrisul e a MatoneInvest Holding firmaram contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, da Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A (Bem-Vindo), uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro (Nota 09).

Sobre os serviços prestados de originação de crédito consignado através dos convênios, o Banrisul pagou, no período findo em 31 de março de 2013, para a Credimatone o montante de R\$19.535 a título de comissões e taxas de performance.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de março de 2012, foi deliberado e aprovado a alteração da denominação "Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A" para "Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A".

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos Fundos e Carteiras Administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no período um

Notas Explicativas

volume médio diário de R\$1.598.044, que representou 22,47% sobre o Patrimônio Líquido médio dos fundos. Estas operações foram realizadas em condições de mercado no que se relaciona a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no trimestre. Essas operações apresentaram um volume de R\$32.510, que representou 37,94% sobre o Patrimônio Líquido médio dos Fundos de Ações no mesmo período e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Estas operações incorreram em uma corretagem de R\$32.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar	31/mar	01/01 a	01/01 a
	de 2013	de 2013	31/03/2013	31/03/2012
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	21.129	20.293	3.342	3.010
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	15.670	15.198	-	102
Empresas Controladas	5.459	5.095	3.342	2.908
Depósitos à Vista	(186.581)	(438.884)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(186.452)	(437.246)	-	-
Empresas Controladas	(129)	(1.638)	-	-
Depósitos a Prazo	(322.132)	(306.704)	(317)	(3.299)
Empresas Controladas	(322.132)	(306.704)	(317)	(3.299)
Captações no Mercado Aberto	(292.338)	(135.388)	(7.385)	(18.737)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(223.753)	(65.825)	(6.238)	(17.068)
Empresas Controladas	(68.585)	(69.563)	(1.147)	(1.669)
Outras Obrigações	(106.451)	(106.473)	(4.269)	(3.487)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(28.090)	(28.021)	(282)	(264)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(66.960)	(67.160)	(3.256)	(2.812)
Empresas Controladas	(11.401)	(11.292)	(731)	(411)
Total	(881.301)	(962.084)	(8.629)	(22.513)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar	31/mar	01/01 a	01/01 a
	de 2013	de 2013	31/03/2013	31/03/2012
Disponibilidades	17.835	17.751	291	449
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.835	17.751	291	449
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	26.104	25.871	111	102
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	26.104	25.871	111	102
Depósitos à Vista	(186.452)	(437.246)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(186.452)	(437.246)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(223.753)	(65.825)	(6.238)	(17.068)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(223.753)	(65.825)	(6.238)	(17.068)
Outras Obrigações	(95.050)	(95.181)	(3.538)	(3.076)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(28.090)	(28.021)	(282)	(264)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(66.960)	(67.160)	(3.256)	(2.812)
Total	(456.244)	(549.558)	(9.374)	(19.593)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Notas Explicativas

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2012, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 31 de março as remunerações estão demonstradas a seguir:

Benefícios de Curto Prazo	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Proventos	737	746
Gratificações	11	5
Encargos Sociais	148	156
Total	896	907

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 31 de março de 2013 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$12 (Primeiro Trimestre de 2012 – R\$3).

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$85.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras Informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de março de 2013:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	8
Ações Preferenciais	228
Total de Ações	236

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 27 de março de 2013, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de março de 2013 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2012.

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 06 de maio de 2013.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 31/03/2013 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	76,83%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					31.444.900	15,69%	31.444.900	7,70%
BlackRock					10.037.896	5,01%	10.037.896	2,45%
Ações em Tesouraria								
Outros	843.515	0,41%	820.867	23,17%	132.818.999	66,28%	134.483.381	32,88%
Total	205.043.374	100,00%	3.542.351	100,00%	200.388.752	100,00%	408.974.477	100,00%

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuo - Noruega
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSIFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 30/04/2013								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	1		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	90	0,00%	0	0,00%	91	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.506	0,41%	820.771	29,48%	174.301.695	86,96%	175.965.972	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.542.351	100,00%	200.388.752	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.507	0,41%	820.861	29,48%	174.301.695	86,96%	175.966.063	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 24/04/2012								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	115	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	2		4		0			
Conselho Fiscal	0	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	122	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.506	0,41%	835.411	29,48%	174.287.023	86,96%	175.965.940	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.557.023	100,00%	200.374.080	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.506	0,41%	835.533	29,48%	174.287.023	86,96%	175.966.062	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil de reconhecimento dos Benefícios a Empregados, alterada pelo CPC 33 (R1), vigente a partir de 1 de janeiro de 2013, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações dos fluxos de caixa, do valor adicionado (informação suplementar) e das mutações do patrimônio líquido, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 06 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC1SP214144/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 7560

Reunião da Diretoria realizada no dia 06 de maio de 2013, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – 31-03-2013

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2013.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7560, de 06-05-2013, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 09 de maio de 2013.

Túlio Luiz Zamin
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA Nº 7561

Reunião da Diretoria realizada no dia 07 de maio de 2013, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao exercício findo em 31-03-2013.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7560, de 06-05-2013, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 09 de maio de 2013.

Túlio Luiz Zamin
Presidente